UM INICIO FULMINANTE DEU AO SÃO PAULO A VITORIA!

DESLANCHE IMPRESSIONANTE DAS JOGADAS ABERTAS EM PROFUNDIDADE, DETERMINANDO UMA CONQUISTA EMOCIONANTE – ZEZINHO FEZ O QUE NÃO FAZIA HA' TEMPOS – UMA ASSISTENCIA INESPERADA, REVIVENDO AS MAIORES NOITADAS DO FUTEBOL PAULISTA.

O destemido dianteiro continua no cartaz. Impavido, cheio de fibra, é, indiscutivelmente, um astro.

CANHOTEIRO, uma das maiores esperanças sampaulinas para o certame que se aproxima. Deverá atuar no "Torneio Initium"

O reaparecimento de Gilmar não foi tão espetacular como se esperava, pois o arqueiro não foi empenhado a rigor. Quarta-feira, porem, voltou a dar mostras das suas virtudes.

Mundo ESPORTIVO
ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1956 — NUMERO 768

POR QUE GOIANO NÃO FOI AINDA JULGADO? — O medio corintiano foi expulso no prelio contra o Santos, juntamente com Jansen, Carbone, Vasconcelos e Alfredinho. E até agora o T. J. D. não os julgou.

FARSA VERGONHOSA DO T.J.D. DA FEDERAÇÃO

A politica está tomando conta do T. J. D. cada vez mais – Os politicos mandam e desmandam – Engavetado o processo do julgamento dos jogadores que foram expulsos no prelio Santos vs. Corintians ------ ***(TEXTO INTERNO)***

NÃO ADIANTOU NADA A LIÇÃO DA EUROPA

Outra vez é feita de afogadilho a convocação e a preparação para os jogos da seleção nacional – Embora hajam datas marcadas para os jogos com a Italia e Checoslovaquia, não há providencias tomadas

FLAVIO COSTA foi o tecnico na Europa mas tambem não aprendeu

A SELEÇÃO DO BRASIL

Saiu finalmente a lista dos jogadores convocados para formar o selecionado brasileiro que disputará as duas partidas da Taça "Osvaldo Cruz", nos dias 12 e 17 de junho vindouro em Assunção. Aqueles mesmos que já eram previstos, com a unica inclusão de mais um paulista, o centro medio Formiga, do Santos. Posteriormente, outros craques serão chamados, a fim de modificar e completar a equipe que estará presente aos jogos da Copa do Atlantico, ante Argentina e Uruguai. Surgem, logicamente, os que defendem o criterio da Confederação Brasileira de Desportos, fazendo uma equipe para enfrentar, outra para a Taça do Atlantico e outra, finalmente, para os grandes jogos contra a Italia e a Checoslovaquia, em julho e agosto vindouros. Entretanto, a verdade é que está tudo errado, e muito errado. Afinal de contas — não nos cansaremos de repetir — a seleção deve merecer o primeiro lugar, passando a secundarios os interesses dos clubes. Mas um empresario qualquer, um tal de José da Gama, achou de entabolar uma temporada do F. C. do Porto no Brasil, fechou o negocio e o Fluminense negou-se a dar elementos, sob o pretexto, ilogico, de ter aquele compromisso. A entidade brasileira aceitou.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Ninguem ignora que, a par do jogo contra a Argentina e mesmo daquele contra o Uruguai, temos o maximo interesse em apresentar uma grande exibição contra a Italia, no Maracanã, no dia 1.o de julho. Porem, sequer sabemos como é que vamos agir, sequer sabemos, ista é a verdade nua e crua, quais os jogadores que deverão ou poderão ser chamados. Desde que, pelo visto, pode ficar tudo na dependencia deste ou daquele fato. Ora, para enfrentar os brasileiros em Milão, os italianos começaram a treinar cerca de 30 dias antes. Nós, alem de amontoarmos os jogos internacionais numa só epoca, alem de aceitarmos aquilo que bem entendem fazer os empresarios, não iremos ter nem 15 dias. Infelizmente, a Confederação Brasileira de Desportos não compreendeu ou não quis compreender que o certo, em tudo isso, seria o envio do verdadeiro onze do Brasil à Assunção. Fosse para perder ou fosse para ganhar, mas, na realidade, ali deveriamos comparecer com nossa melhor formação Depois, o selecionado iria enfrentando os demais adversarios, na Taça do Atlantico, treinando durante a semana, estreitando a ligação de setores. Talvez assim estivessemos em condições de apresentar algo de concreto no dia 1.o de julho na Capital Federal. Mas o Fluminense não quis dar elementos (terá que jogar com o Porto), há clubes cariocas na Europa e a Confederação aceitou tudo como perfeitamente normal.

O selecionado que espere. Quando chegar a vespera do jogo contra a Italia ele será formado. Deveriamos iniciar a jornada em junho, logo, imediatamente, com os treinos assiduos, com os jogos da Taça "Osvaldo Cruz". Mas vamos esperar. Temos muitos jogadores e podemos nos dar o luxo de fazer duas, três, quatro seleções. Somente que nenhuma delas é a verdadeira expressão do futebol brasileiro.

AS GRANDES AMIZADES

AMIGOS DO PEITO

Maurinho e Canhoteiro são dois grandes amigos e quando têm oportunidade costumam passear juntos. Aliás, são bem parecidos no fisico e essa simbiose faz com que sejam confundidos às vezes. Ambos são ponteiros e já jogaram na seleção.

AMIGOS NAS CONQUISTAS

Dois belos tipos de "coloreds", Brandãozinho e Djalma Santos são os reis dos brotos da Vila Guilherme, Parada Inglesa e adjacencias. São vizinhos, são amigos e estão sempre juntos, Aliados, tambem, nas "blitzkrieg" sobre as "donas".

AMIGOS DE VIAGEM

Gilmar e Olavo moram em Santos. Estão sempre juntos. Viajam de São Paulo a Santos juntos, chegam e saem juntos ao ou do Parque São Jorge para os treinos, ou do ou Pacaembu para os jogos. Dois inseparaveis amigos.

Serviço Secreto

Aqui entre nós: vocês já viram, alguma vez, em lugar algum, confusão sequer parecida com a de nosso futebol-politica hoje em dia? Não, não viram. Ninguem viu, porque não é possivel ver. A confusão chegou a tal ponto, que o presidente da Federação Paulista de Futebol, Falcãozinho, pegou ontem o telefone e discou para uma agencia de detetives particulares:

— E' da agencia Farejadores Associados?

— Sim senhor.

— Aqui é Falcão.

— Quer saber se está sendo procurado pela policia?

— Não, não... quero que os senhores me preparem uma lista de todos os elementos do nosso futebol que são contra e a favor meu. Ou seja, duas listas. Não entendo mais nada. Não sei quem é meu amigo ou quem quer me passar fogo. Nos corredores da Federação, sempre que vejo um vulto qualquer tenho um sobressalto. Vivo sofrendo. Espero à toda hora uma pancada na nuca. Quando alguem me abraça, espero uma facada nas costas. Assim não é possivel aguentar. Estou com os nervos em pandarecos.

— Compreendemos. A lista será feita, e o sr. saberá quais são os amigos e quais os inimigos. Mas... vai-lhe custar ... 50.000.

— Não faz mal. Vou dar um jeito da C.B.D.. pagar.

x ✱ x

Mas não é Mendonça Falcão o unico individuo martirizado no futebol. Há outros, que até há bem pouco levavam vida tranquila, completamente liquidados. O dr. Cicero Pompeu de Toledo, por exemplo. Anda mais silencioso do que de costume. Tristonho, com a consciencia meio roedora, etctera e tal. Nem por isso, no entanto, deixou de ter uma idéia. Convocou para uma conversinha o engenheiro-chefe das obras do Morumbi. Um espião nosso ouviu:

— Boa tarde, dr.

— Boa tarde. O sr. naturalmente está a par dos ultimos acontecimentos na politica de futebol.

— Sim, sr.

— Estou em situação dificil. E' preciso dar um golpe teatral para recuperar o cartaz e evitar coisas piores. Portanto, a partir de hoje, triplique o numero de homens nas obras do Morumbi e trabalhe a todo vapor! O Estadio precisa crescer a olhos vistos, diariamente!

— Sim senhor. Mas a verba...

— Não se preocupe com a verba! Mande as contas.

— Pois não.

— Ande, comece já. Até logo!

O dr. Cicero achou a solução melhor. E nós tomamos a liberdade de sugerir a quem tiver pendor para vigarista uma ótima maneira de fazer dinheiro. A' tardinha, passe pela porta do tabelionato de Cicero. com um saco nas costas e gritando:

— "Vendo lâmpadas maravilhosas como a de Aladino! Vendo lampadas maravilhosas como a de Aladino!"

Na ânsia de ver o Estadio pronto, Cicero será freguês mais do que certo.

x ★ x

Formiga está aborrecido. Na Europa viojou de cima para baixo como simples turista-sparring (nos treinos). Flavio Costa não lhe deu uma unica oportunidade. E agora convocou-o para a seleção que atuará em Assunção...

Fomos entrevistá-lo:

— Por que você acha que Flavio o convocou?

— Na certa para botar a culpa em algum paulista se o selecionado perder.

x ★ x

Geraldo José de Almeida, que logo fica vermelhão de rosto e exaltado, vai viajar para o Rio de Janeiro, a fim de entrevistar Silvio Pacheco, presidente da C.B.D.. Sua intenção é pedir que o jogo Brasil vs. Italia não seja no Maracanã, que é muito seguro e protegido. Quer que o prélio tenha lugar em São Januario, para que De Sordi tenha mais ambiente no seu "duelo" com Virgili. Pois até hoje Geraldo não perdoou ao centro-avante italiano o fato dele ter derrubado De Sordi umas quantas vezes. Coitado do De Sordi, tão fragil, tão timido, tão "limpo" no seu jogo!...

x ★ x

TELEGRAMA DA FEDERAÇAO ITALIANA DE CALCIO A' C.B.D. — "Prezados senhores nossas cordiais saudações pt Queiram ter fineza de dizer se selecionado brasileiro para prelio revanche será mesmo que atuou cidade Milão pt Gratos antecipadamente".

Diante de um telegrama tão esquisito resolvemos fazer averiguações. Depois de insano trabalho, pela falta de fontes oficiais dispostas a informar, descobrimos que, em caso de resposta positiva, os italianos em vez de mandar sua seleção mandarão um time formado por Silvana Mangano; Yvone Sanson e Lea Padovani; Lollobrigida, Pampanini e Eleonora Rossi Drago: Sofia Loren, Marina Frau, Lucia Bosé, Ana Maria Farrero e Rosana Podestá.

A intenção dos italianos é fazer propaganda da beleza das mulheres peninsulares. Quanto ao resultado do jogo, se a seleção brasileira fôr a mesma, a vitoria será deles (ou delas) de qualquer jeito... Com uma só cajadada matarão dois coelhos Talvez enfrentando um time assim, os brasileiros saberão empregar o corpo...

x ★ x

Falcão ficou muito impressionado com a Tchecoslovaquia. Achou o pessoal de lá muito amavel. Principalmente pelo empréstimo dos capotes pesadões que ajudaram a delegação brasileira a tiritar menos. Como é um homem inteligente e cheio de iniciativas, está planejando desde já a devolução das amabilidades recebidas em Praga. Quando os tchecos vierem jogar no Brasil, Falcão oferecerá aos membros da delegação cabides para que eles pendurem os capotes, pois aqui não precisarão deles.

Não há duvida, trata-se de uma idéia brilhante do presidente da F.P.F., que merece aplausos pelo que tem de humana.

x ★ x

Uma falconada para encerrar o expediente. Vocês sabem que a Companhia Teatral Sergio Cardoso-Nidia Licia está encenando, no teatro Bela Vista, a famosa peça Hamlet, de Shakespeare.

Pois bem, o muito ilustre e esforçado mentor federacionista, ontem à noite, perguntou a um amigo intimo "de quantos oxos era feito o Omeléte do Teatro Bela Vista".

PERGUNTAS E RESPOSTAS

MAZZOLLA

1) DE QUANTAS PESSOAS É COMPOSTA A SUA FAMILIA?

R) Comigo, três. Meus pais chamam-se Joaquim e Maria Altafini.

2) QUE QUERIA SER QUANDO GAROTO?

R) Mecanico de automoveis.

3) QUANDO RECEBEU A BOTINADA MAIS DOLORIDA?

R) Sucedeu num treino do Palmeiras, no ano passado. Belmiro, involuntariamente, fez-me ver estrelas.

4) QUAIS OS ELEMENTOS QUE IMPÕEM MAIS RESPEITO?

R) De Sordi, Valdemar Fiume, Gilmar e Djalma Santos.

5) TEM CURSO SUPERIOR, GOSTA DE LER, QUAL O ESCRITOR PREDILETO?

R) Apenas estudei motores a explosão. Gosto, porem, de ler. Monteiro Lobato e Jack London são meus escritores preferidos.

6) RELIGIÃO? SANTO PROTETOR.

R) Católica. Nossa Senhora da Aparecida.

7) QUAIS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS?

R) Bailes e cinema. Artistas preferidos: Marlon Brando, Oscarito, Anselmo Duarte e Gina Lollobrigida.

8) APONTE OS CINCO MAIORES MEIAS QUE CONHECEU?

R) Humberto, Zizinho, Jair, Didi e Valter.

9) QUAL O CRAQUE ESTRANGEIRO QUE MAIS O EMOCIONOU?

R) Rugilo, aquele guardião que defendeu o Palmeiras.

10) QUAL, NA SUA OPINIAO, A MAIOR EXPRESSAO ESPORTIVA DO BRASIL?

R) Bento de Assis.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, '05 — sl 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Campeão em preferencia!

VENCEDORA

Tinta a oleo para uso imediato

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

MOTORES E GERADORES DE LUZ — BOMBAS PARA AGUA
...IOS PARA AUTOMOVEIS — FOGÕES E AQUECEDO-
... "DOMAS" — REFRIGERAÇAO COMERCIAL "DOMAS" —
REFRIGERADORES "FRIGIDAIRE" — TELEVISÃO —
RADIOS — VITROLAS — MAQUINAS DE LAVAR E PASSAR
ROUPAS — ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL

IRMÃOS SGARSI S/A.

Importação, Comercio e Industria
Concessionarios da General Motors do Brasil
PRAÇA JULIO MESQUITA, 10 — FONES: 36-1431 e 36-1595
(Esquina da Avenida São João)
AVENIDA SÃO JOÃO, 850 — FONES: 34-1881 e 36-2890
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegráfico: "DOMAS"

INTERESSES IMEDIATOS DE CLUBES DESMORALIZAM A CONFECÇÃO DA TABELA

A briga está acesa no futebol paulista, mais do que nunca, poucas horas depois de se falar em pacificação. Não se sabe, ainda, quantos e quais clubes disputarão o certame. Ora, num ambiente conturbado como este, perde-se até o fio da meada quando se quer doutrinar (despretenciosamente) sobre a questão da confecção da tabela. E comprovamos, em ocasiões assim, que se o comportamento dos dirigentes é grotesco (traições, acusações, insultos), tambem deve ser grotesca a "fabricação" da tabela. Cada um dá o que tem...

Mesmo assim, encerraremos hoje a serie de três comentarios sobre a necessidade da tabela por sorteio, elaborada para os dois turnos ANTES DO INICIO DO CAMPEONATO!

DESIGUALDADE

Em todos os esportes, em todos os paises do mundo, uma competição exige plano de igualdade entre os concorrentes, para que seja justa. Nas corridas de cavalos, até! Dá-se vantagem de peso aos animais que têm menos vitorias, com o intuito de equilibrar o campo. Ora, é apenas entre nós que se parte do principio da desigualdade na elaboração de uma tabela. Em primeiro lugar, começa-se o campeonato "pisando" os pequenos. Clubes há que em três rodadas já enfrentaram os três grandes, numa clamorosa intenção de favorecer a estes, para que "esquentem" o corpo com compromissos facels no inicio. Os pequenos levam na cabeça sistematicamente, ficando desde o pulo inicial atrazados e desanimados. Espirito de desgualdade, portanto.

OS MAIORAIS

Uma vez torpedeados os pequenos, inicia-se a luta entre os grandes no sentido de tirar vantagem da tabela do segundo turno. Para isso, esta só é feita quando se conhece a classificação dos clubes no turno inicial. Quem tem mais influencia, então, ganha vantagem. Interessa que o clube tal se atrase? Então faz-se uma tabela na qual este clube atua cinco vezes em 20 dias, e indo um par ou três de vezes ao interior! Interessa que o outro clube se adiante? Faz-se então a tabela de modo a favorecê-lo com três ou quatro jogos seguidos no Pacaembu, contra pequenos. Pode ou não dar certo, mas todas as tentativas são feitas para que dê certo... E assim, ano após ano, passa-se por cima do direito de competição igual que todos os clubes têm. Por isso os pequenos sempre são pequenos e os grandes sempre são grandes!

O CASTIGO

A tabela deveria prever o mando um dia em casa e outro dia fora de casa, pelo sistema de revezamento. Perguntarão então: como se arranjarão os clubes que não têm campo para mando? A resposta só pode ser uma: JOGARÃO SEMPRE EM CAMPO ALHEIO! Verdadeiro castigo para a displicencia, para o desinteresse dos clubes de meia-tigela que nem sequer gramado para jogos possuem. Em dois tempos eles ficariam espertos, ante a necessidade imperiosa d atuar sempre em terreno alheio, e surgiriam como por milagre os estadios, por menores que fossem... Ninguem gosta de jogar sempre fora de casa, isso significa a perda de muitos pontos. O Jabaquara se acomoda usando o gramado de Ulrico Mursa e Vila Belmiro. O Ipiranga vai mendigar campo para mando, como um judeu errante sem ter onde cair morto. A Portuguesa, até colocar o Canindé em condições, abusará do gramado do Pacaembu confortavelmente à sua disposição. O tricolor está construindo o Morumbi e foge assim à critica, mas durante muitos anos foi de um comodismo ridiculo. Com a tabela feita sensatamene, honestamente, estes clubes teriam de dedicar-se de corpo e alma à construção de seus estadios para ter o direito de mando. E teriamos um Pacaembu melhor, com o gramado mais bem conservado, apenas para os grandes jogos.

Tudo isso resultaria de uma tabela feita com consciencia, e não com espirito de tirar vantagens. Não poderemos orgulhar-nos de nosso futebol enquanto os bastidores estejam podres! Sentiremos vergonha sempre ao verificar o adiantamento de organização dos outros! Estaremos humilhados cada vez que pessoas de fora se surpreendam com o rebolico e a insensatez que reinam nos nossos meios diretores! O futebol paulista é um tronco sem cabeça, a Federação Paulista de Futebol nada mais é que uma fachada muito bonita que esconde a mediocridade dos homens que a regem! Urge uma reação à altura, em todos os detalhes, partindo de todos os erros. Em três comentarios demonstramos como é absurdo o metodo atual de confecção da tabela, um dos muitissimos erros que prejudicam nosso futebol e dão fama de desonestos aos homens que o dirigem. Outros assuntos há a explorar, e todos eles serão atacados pelo MUNDO ESPORTIVO com insistencia, visando um real progresso do nosso futebol.

ONTEM E HOJE

★

ONTEM

"Dezenove clubes não é possivel. Onde vamos parar?"

★

"Defenderei a Lei do Acesso, custe o que custar. Isso é um patrimonio do São Paulo".

★

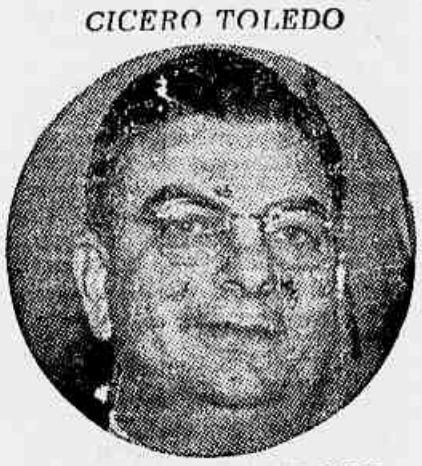
"Compromisso é compromisso. Os clubes do interior é que me fizeram vencer a batalha da FPF."

★

"Traição, nunca. Não podemos aguentar dezenove clubes. O Santos agora é "grande" e não pode sustentar ninguem..."

MARIO BENI

CICERO TOLEDO



ALFREDO TRINDADE

ATHIE' COURY

★

HOJE

"Preciso jogar com os "capengas" da Capital para treinar o quadro para o campeonato..."

★

"Que se amolem os que estavam comigo. Eu quero ganhar de oito do Nacional e não ser derrotado em Piracicaba..."

★

"Se eles quiserem é assim. Só disputam um turno e depois que fiquem pelo interior. Carregar toda a vida é que não posso..."

★

"Bem. Se eu jogar com os "grandes" em casa, concordo, principalmente contra o São Paulo e a Portuguesa, porque com o Corintians e o Palmeiras eu ganho no Pacaembu mesmo."

O VERDADEIRO E A COPIA

CICERO — (Marco Tulio), o mais eloquente dos oradores romanos; Foi partidario de Pompeu; Seu rival na eloquencia juridica, pela habilidade de sua dialetica. Seus discursos: Filipicas, Catilinarias, Verrinas...

MODESTO — Adjetivo qualificativo; moderado nos desejos ou nas aspirações; despretencioso; sem vaidade; comedido; que revela poucos haveres.

TRINDADE — Substantivo-feminino; divindade triplice nas religiões pagãs; grupo de três pessoas ou de três coisas analogas.

CICERO — (Pompeu de Toledo) — o mais calado dos diretores de futebol; chama-se tambem Pompeu sem rival no laconismo, pela habilidade em não dizer nada. Seu principal e unico discurso: "Não sei de nada!"

MODESTO (Roma) — diretor do Santos; deseja ser campeão outra vez; acha mesmo que vai ser; porque o Santos é o maior: é o maior do mundo — Haveres: muitos. E' rico.

TRINDADE — Presidente masculino do Corintians; divindade "única" na religião corintiana; uma unica pessoa que manda em todas as coisas diferentes da Fazendinha.

ATIRANDO... NO ESCURO

* Canhoteiro pediu 200 mil na mão e 15 mil por mês. O tricolor dará somente 15 mil, nada de 200 mil, o que seria um mau precedente. RECORDE sr. Manuel Raimundo Pais de Almeida da visita da seleção do Brasil a Londres. Um "cri cri" conversou com Canhoteiro... E o Vasco vem de confirmar a conversa, perguntando o preço do passe. Cuidado, com. o jogador e com o Vasco "tradicionalmente amigo"...

* Alfredinho tambem pediu ao Santos 500 mil cruzeiros. Ele tem passe livre e entregará o passe ao campeão paulista. O Santos não está muito interessado no documento e sim na renovação, indo oferecer 90 mil... e o atleta que fique com o passe. AVISO: há um ex-clube de Alfredinho que parece interessado no craque. Mas não por 500 mil!

* Quanto custaria Carbone para a Portuguesa de Desportos? Eis uma perguntinha que anda aí pelo ar, sem muita confirmação, como simples "disse que disse". Uns famosos craques do plantel luso estão "enchendo" e, por outro lado, os rubro verdes queriam juntar Liminha e Carbone. Que dupla hein? PERGUNTA ao Corintians: por que vocês não propõem a permuta de Carbone por Felix? E aqui entre nós: a Portuguesa já pagou aquele jogo com renda total para o Corintians, como parte do passe de Cabeção? Será que já? Nós não vimos!

* O Marilia deu o "golpe" no Corintians Um "golpe" sujo, nojento. Zeferino foi emprestado ao gremio do interior, que agora não pretende devolvê-lo ao Campeão dos Centenarios "Sujeira" da grossa. APURAMOS: o atual presidente do Marilia, há tempos — antes da chegada de Nivaldo ao Parque Antartica — quis atender um pedido do Palmeiras e "prendeu" Zeferino em Marilia. E quer continuar dando o "golpe" aos corintianos. **Repetimos: Sujeira!**

Filmando

P — MANECA (o do Rio), RESOLVERIA O PROBLEMA DO ATAQUE DO SAO PAULO?

R — VICENTE FEOLA, treinador:

"Não veio Maneca há muito tempo. Quando o vi, era um grande jogador. Um desses atacantes bons com o qual o Brasil pôde contar. Repare no conceito que ele goza no Rio. Suas condições atuais não sei. Nem mesmo inteirei-me ao todo do motivo pelo qual deixou o Vasco ou está em litigio com aquele clube. Se estiver jogando como antes e vir para o São Paulo, não há duvida de que será uma boa aquisição nossa. Todavia, se estiver fora de forma, pois, repito, faz tempo que não o vejo em ação, então que nos adiantará?"

P — HA POSSIBILIDADE OU NAO DO CORINTIANS REALIZAR CONTRATAÇÕES PARA A TEMPORADA DE 56?

R — ALFREDO INACIO TRINDADE, presidente corintiano:

"Possibilidades sempre existem. Aliás, todo bom jogador interessa ao Corintians e isso tenho dito e repetido. Entretanto, estamos enfrentando inumeras dificuldades, como, aliás, devem enfrentar os nossos coirmãos. Vontade nós temos de contratar, de fortalecer o nosso plantel. Mas não poderemos fazer loucuras. O Corintians jamais agiu apressadamente neste negocio de futebol, jamais agiu sem pensar e pesar bem as situações. Portanto, não estamos em condições de dispender milhões por este ou aquele jogador, principalmente pelo fato de estarmos empenhados em uma campanha monumental, como é a da construção do ginasio. E, por outro lado, onde estão esses jogadores que poderemos contratar? Basta dizer a você o seguinte: estivemos em entendimentos com um clube do norte do pais, a fim de conseguir o concurso de um jovem atacante. Esse rapaz viria a titulo de experiencia e, se aprovasse, seria contratado. Sabe quanto nos pediram pelo passe? Nada menos de 500 mil cruzeiros. E isso por um jogador desconhecido, que ainda viria se aclimatar aqui. Como vê, o negocio não é assim tão facil. Possibilidades de contratar sempre existem, mas, repito, o Corintians não fará loucuras."

P — POR QUE TOMOU ESSA ATITUDE COM O SÃO PAULO?

R — JOÃO GUIDOTI, presidente do XV de Piracicaba:

"Foi a melhor resposta que pude dar. Aliás, mais uma vez quero frizar que não autorizei Cicero Pompeu de Toledo em assinar pelo XV de Novembro de Piracicaba aquele documento que alterava a formula do campeonato. Assim sendo, desgostoso com a situação, agi como melhor deveria fazer no momento, isto é, pedi demissão do posto de Conselheiro do São Paulo F. C. Faço-o com constrangimento, mas por necessidade. Se ficasse como antes, estaria pactuando com um movimento do qual não quero participar a não ser do lado oposicionista. Logo..."

P — COMO FORMARIA A SELEÇAO BRASILEIRA PARA O JOGO COM A ITALIA?

R — IVAN, jogador do Palmeiras:

"No fim final, apenas uma alteração considero viavel. É o lançamento de Paulinho no lugar de Djalma Santos. Gilmar e De Sordi seriam os outros elementos. A intermediaria, formaria com Zozimo, Formiga e Newton Santos. Quanto ao ataque, esse sim, nos causa alguns transtornos. Organizaria com Maurinho, Paulinho, Gino, Alvaro e Pepe."

P — ONDE INICIOU A SUA CARREIRA FUTEBOLISTICA?

R — MARTIN, zagueiro palmeirense:

"Residia em São Paulo junto com a minha familia. Fui ao Canindé para treinar e fui engajado como amador, figurando na equipe de infantis no ano de 52. Quando passei para o juvenil do tricolor, atuei apenas alguns jogos e logo fui convidado pelo America de Rio Preto para integrar a sua equipe. Aceitei a proposta e fui para lá, já que no São Paulo, não poderia ter oportunidade. Agora, aqui estou no Palmeiras, onde pretendo seguir minha carreira."

Opiniões

NA ULTIMA HORA NIVALDO ESCOLHEU O PALMEIRAS

Fases distintas do grande arqueiro na sua já longa carreira como profissional — De Florianopolis para Curitiba, passando pelo Curitiba F. C., Agua Verde e Ferroviario

Nivaldo, é o nome do dia. Pelas suas extraordinárias atuações no quadro do Palmeiras em tão pouco tempo, culminando com a de domingo ultimo, o goleiro catarinense já está consagrado. Sua carreira não é tão curta como se pensava. Já colecionou titulos e já tem um passado brilhante como profissional. Sua história, é eivada de acontecimentos, tendo muita coisa para contar. Ei-la:

x ★ x

VOLEIBOL E BASQUETEBOL

— "Antes de jogar futebol, quais os esportes que mais praticava?

— "Nunca pensei em ser craque de futebol e muito menos jogar no gol. Gostava, isto sim, de praticar o basquete e o voleibol. Alias, modestia a parte, cheguei a ser um grande valor.

Um dia, faltou o goleiro e fui chamado para jogar. Gostei do negócio e começei a levar a sério".

x ★ x

SUCESSO

Como surgiu o seu nome e a sua consagração no futebol?

— *"Meu primeiro clube, foi o Caxias de Florianopolis. Depois, fui subindo, ingressando no Paula Ramos e mais tarde no Avaí. Mas a minha projeção foi mesmo em Curitiba quando ingressei no Curitiba F. C., tendo me tornado campeão em 47. Em 49 e 50 voltei a ganhar mais duas faixas sagrando-me bicampeão".*

x ★ x

QUASE NO BANGU'

Por que deixou o Curitiba após ser tantas vezes campeão?

— "Aconteceu um fato que veio me colocar em choque com o meu clube. Fui convidado pelo Bangu para me transferir para o futebol carioca. O Curitiba não quiz me vender criando uma situação dificil para mim. Que fiz? Pedi muito para o Curitiba a fim de reformar contrato. Eles não quiseram me dar. Indispuz-me com os dirigentes e não houve outra alternativa senão deixar o clube. Fui emprestado ao Monte Alegre e depois adquirido definitivamente fazendo contra com passe livre.

Eis porque, após um ano fui para o Ferroviario".

x ★ x

ADORAÇÃO PELO RIO

Qual era o seu maior objetivo?

— *Bem. Desejava jogar no Rio de Janeiro. Adoro a Guanabara e sempre tive vontade de ingressar no futebol carioca. Quando em fins de 55 fui convidado por Aimoré Moreira para ingressar no Botafogo, exultei de alegria.*

Mas minha senhora não queria. Preferia São Paulo. E parece que tudo deu certo. Quando estava de malas prontas para General Severiano, apareceu o Palmeiras e me trouxe para o Parque Antartica. Não posso me queixar, porque estou num grande clube e aqui espero encerrar minha carreira"

x ★ x

PASSE LIVRE

— *Qual a sua situação no Palmeiras?*

— *Confesso que sempre gostei de fazer contrato com passe livre. Sinto-me mais a vontade para realizar o que quero, caso não me adapte bem num clube. No Palmeiras estou preso por 1 ano, ganhando 16 mil cruzeiros mensais isto é, 12 e mais 1 mil por jogo. Fui feliz e não posso me queixar. Estou com 27 anos e espero poder jogar mais uns cinco".*

SELEÇÃO

Espera poder figurar em seleções?

— "Não posso vêr falar em seleções. Parece um sonho poder vestir a camisa seja ela da seleção paulista ou brasileira. Quero ver se chego até lá. E' preciso sorte e confiança, mas sempre pensando em lutar mais. Faço questão de cuidar muito de minha saude. Não bebo, não fumo e nem jogo. Sair, só as vezes, para ir a um cinema. De resto, vivo para o meu lar".

ELES FALARAM, MAS...

RENATINHO

"Juarez não me dá uma bola..."

Resposta: Mexa-se sozinho. Eu preciso garantir a posição de titular. De que jeito? Só fazendo gols".

NESTOR

"Agora sou centro-avante. Queria sempre ter o Homero junto de mim. Não vá me pôr novamente na ponta direita, seu Aimoré".

Resposta: "A mim você não me engana. Pensa que vai pegar sempre essa moleza?..."

NEY

"Ganho jogos sozinho e volta e meia estou fora do quadro. Por que não me vendem?"

Resposta: "Aguenta mão aí, que você volta ao quadro. Como diretor tenho direito de mandar tambem".

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias aproveitou a visita de Tadeu para deixar o salão durante umas horas. Convidou o amigo para ir assistir ao treinamento de um dos quadros grandes da Capital. Botou-o dentro de um taxi e deu o endereço. Não vamos dizer qual o clube visitado, porque não há necessidade. O fato é que o barbeiro tomou a iniciativa de uma critica no proprio "local do crime", falando praticamente sozinho, com os olhos voltados para o gramado onde se desenvolvia o treinamento. Tadeu ouviu, ouviu, ouviu pacientemente e o que ele ouviu foi isto:

— Veja, caro amigo, que sensação de preguiça dão os jogadores. Indolentes, corpos relaxados, uns de meias altas, outros de meias baixas... Observe o batebola. Sem orientação. O goleiro rebate as bolas, dois ou três correm para emendar aos gritos como se fosse a casa da sogra. O tecnico, veja só, está alheio. Não corrige os chutes. Olhe, o fulano agora deu um tiro que passou a três metros do travessão, e não recebeu sequer uma advertencia. O treinador tinha a obrigação, neste lance, de ordenar sua repetição meia duzia de vezes, na mesma posição em que o tiro foi desferido. Mas qual o quê...

Pequena pausa. E nova carga:

— Viu como fulano de tal só chuta com a direita? Percebeu bem? E o que faz o treinador? Nada. Fica olhando. Depois chega na hora do jogo e o rapaz perde gols certos por não saber arrematar com a canhota. Tem de levar a pelota para o pé direito, perde tempo e acaba sem chutar coisa alguma. A culpa não é dele. Todo mundo quer moleza no serviço. Meus oficiais, lá no salão, fazem a mesma coisa. As datilografas, taquigrafas, secretarias, idem. Se não há o patrão exigente a vigiar, acabam lendo o Grande Hotel atrás da escrivaninha. Jogadores de futebol não fogem à regra...

Nova pausa, interrompida instantes depois:

— Repare no ponta esquerda. Quando quer parar a bola ela sempre escapa do controle. Tem de correr para dominá-la. O que fez o tecnico? Acho que ele nem viu isso. Está ali, de braços cruzados, dando gritos apenas sem sentido algum. A unica coisa que sabe dizer é "boa" quando alguem acerta o tiro. Ora, bolas! O sujeito tem obrigação de acertar! Como é que o cirurgião não falha, operando? Como é que o alfaite não falha? Por que podem falhar os jogadores, que afinal de contas são profissionais?

Comecou então o coletivo. Zacarias observou durante alguns minutos, e continuou depois a desfilar impressões:

— O tecnico está apitando o ensaio... Isso é coisa que se faça? Como é que ele pode observar o que sucede? Ele deveria ficar fora do gramado, lá em cima, para ver as manobras de conjunto e interromper de dez em dez minutos para fazer observações... Fica lá no meio, feito um bobo, pedindo apenas que soltem a bola de primeira! Fazia muito tempo que eu não assistia a um treino e agora estou verificando porque nossos quadros andam tão mal das pernas. Claro, só podem andar mal. Olhe, o ataque titular insiste em jogo alto quando o beque central reserva tem 1,8 m e corta tudo por cima. A esta altura a bola deveria estar sendo costurada rente ao gramado, caramba!

Zacarias foi se exaltando. Falava em voz alta demais, atraindo a atenção dos que se encontravam mais proximos:

— Viu só, agora? Viu só? O ponta direita isolou-se diante da meta e o burro do tecnico apitou imediamento em vez de deixar o rapaz concluir, para ver como se saia da situação!!! Essa é a maior... E veja agora a cobrança do impedimento. Em vez de ser feito um passe à frente, objetivo, o cobrador deu para trás, ao goleiro. Que perda de tempo! Depois eles fazem isso no gramado, em pleno jogo, até mesmo quando o quadro está perdendo e urge uma ofensiva em massa. Os rapazes ficam viciados desse jeito. Repare em fulano, o centro-medio titular. Pega a bola, avança uns metros e dá sempre para o mesmo sujeito, o meia da ligação. Não há variedade de passes, não há aberturas para os extremas, a fim de desentupir o jogo. Esse negocio de negar na bola e entregá-la sempre ao meia que está recuado não dá em nada. E para que o tecnico serve? Seu silencio endossa o erro do medio, que cada vez se sentirá mais na obrigação de entregar a bola ao mesmo sujeito. Que coisa!

Instantes depois, Zacarias, já enfezado, dizia:

— Já vi tudo! Já vi tudo! Esses caras só servem para falar muito, mas não trabalham coisissima alguma. Estão acomodados. Enganam meio mundo. Não dão base aos jogadores, e depois na certa querem ser obedecidos quando dão ordens antes das pelejas. Mas, executar as ordens como? Se eu chegar prá você e exigir que me faça um muro de cimento e você nunca tiver sido ensinado, saberá desincumbir-se da missão? Quer saber de uma coisa? Vamos embora que estou ficando nervoso.

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

João Guidoti

Foi digno, agiu com decencia e prudencia, afastando-se do Conselho Deliberativo do São Paulo, rompendo o compromisso o clube do qual jamais esperava uma atitude tão despresivel como a que tomou ao assinar o documento com 19 clubes depois de tudo o que fez para evitá-lo. João Guidoti foi frio, sensato, arrojado.

Melhor tecnico

Aimoré Moreira

Por ter conseguido ummilagre antes do tempo com sua rapidez, impondo-se daquele jeito ao Corintians. Embora não esteja ainda perfeito o time, Almoré mostrou-o com vivacidade, objetividade, harmonia quase completa. Conseguiu transformar um timinho de nada num ganhador de meritos. E ninguem pode contestar a vitoria.

Melhor coisa

Ato do Zezinho

José Magalhães de Almeida Prado, tão logo soube das intenções de seu representante Botelho de Miranda, tirou dele a representação para evitar sua participação no golpe eclodido. Ligado ás fortes correntes situacionistas, Botelho de Miranda la aderir e Zezinho abriu os olhos a tempo fazendo a melhor coisa que poderia ter feito ante a caótica situação.

Advertencias...

1 — Nós estamos acostumados, pois bem sabemos o saco de gatos que é essa Federação. Mas, seria aconselhavel aos seus diretores, principalmente o sr. Oberdan de Nicola, que cessassem aquela gritaria desesperada pelos corredores. Causa péssima impressão. Gente de fora que entra na entidade sai ciente de que ali reina a bagunça. Vamos pensar nisso?

2 — Continuam os telefonemas e recadinhos de politicos a tomar conta da Federação. Já era tempo de se acabar com isso. Os colegios eleitorais do interior podem ser satisfeitos de outra maneira, alheia ao futebol. Todos querem tirar proveito do esporte. Uns politicamente; outros comercialmente. E salve-se quem puder.

3 — Esses juizes, Bortman, esses que voltaram e que andavam afastados há muito tempo, vão continuar no Departamento? Como e para que voltaram? Dê um jeito neles antes que todo mundo acredite seja você o responsavel pelo reaparecimento dos mesmos. Uns são por demais "manjados" para prosseguir carreira na Federação.

1 — Feia, Falcão, muito feia, essa onda que você vem fazendo em torno dos jogadores de São Paulo, convocados para a seleção que disputará a Taça Osvaldo Cruz. É hora de colaborar com o futebol brasileiro.

2 — Baltazar parece que criou juizo e quer voltar a jogar bem. Domingo realizou o impossivel: atirou 14 bolas em gol e deu boas cabeçadas, quase reeditando seus grandes feitos. Seria o premio oferecido o responsavel por isso?

3 — Maneca no São Paulo? Antigo, mas de cabeça. Joga o fino do futebol e, embora pareça acabado, ainda, como Ademir, resolve muitos problemas. Principalmente no tricolor onde arrelam os bons atacantes. Enfim, é bom pensar muito e realizar alguns testes antes do passo ser dado...

4 — Muito bem! A administração do Pacaembu passou agora para o Conselho Municipal de Esportes. Vamos ver se, com gente mais ligada ao futebol, não se cometem mais gafes como aqueles de emprestimo do estadio para os "Stock-cars".

5 — Goiano voltou com secura de sangue. Anda riscando muito a canela dos adversarios. Precisa tomar jeito. Domingo quase inutilizou Juarez. Onde os responsaveis que não véem isso? Olho nele, Brandão.

6 — Bauer anda criticando o São Paulo. E criticas feias, numa especie de cusparada no prato onde comeu. Aquelas entrevistas não caem bem, mormente em se sabendo o que o São Paulo já fez por ele e por que motivo ele está de fora.

7 — Mantido o Torneio Inicio para o dia 3 em Araraquara. Muito boa atitude. Prestigio á cidade interiorana que teve seu clube promovido á Primeira Divisão e nova formula para acomodar, num só certame, 19 clubes, em 3 rodadas.

8 — Muito saliente o Juventus no exterior. Anda metido até com a seleção argentina. Bem fez Aimoré que aconselhou, para seu proprio bem, utilizar Mussimessi em sua meta para justificar o jogo-treino com a seleção portenha.

9 — Boas rendas no interior, superando rodadas inteirinhas da capital. Em Ribeirão Preto, no São Paulo vs. Comercial, passaram pelas bilheterias do estadio cerca de 208 mil cruzeiros. E aqui na capital as arrecadações continuam caindo... caindo... caindo...

10 — Formiga foi convocado. Djalma Santos e Cabeção tambem. Até que enfim Flavio se lembrou do medio santista, esquecido quando preparava o onze para levar á Europa. Reparando erros, seu Flavio?

Nome da semana

NIVALDO

Grande atuação a sua no jogo com o Corintians. Reviveu os grandes dias de Oberdan Catani na meta palmeirense. Praticou defesas sensacionais que deixaram o publico boquiaberto. Quem foi ao campo ver a volta de Gilmar acabou vendo Nivaldo e, por esse motivo, o guapo guarda-valas esmeraldino teve seu nome comentadissimo na semana que passou.

Aimoré

Cumprimente Ivan

O moço está jogando com acerto e dedicação. Contra o Corintians esteve soberbo. Alem de ter feito o gol que deu a vitoria ao Palmeiras, teve uma atuação objetiva, pratica, efetiva. Se não foi vistoso, foi produtivo. Se a torcida não usufruiu das alegrias de grandes dribles pela parte de Ivan, o time ganhou muito. Cumprimente-o por nós, Aimoré.

Pior dirigente

Jaime Bortman

Por ter cabeça dura, por não ouvir conselhos, por desconhecer a qualidade dos elementos que contrata, incidiu em pesadissimo erro ao contratar os britanicos Williams e Davis por uma soma elevada que, na verdade, não sala de seus bolsos. Hoje depende deles. Não os utilizará no campeonato e só se quiserem romperão o contrato que lhes garante 20 mil por mês.

Pensamento do dia

"É mais facil a gente calcular com logaritmos a teoria da relatividade ou todas as teorias de Einstein do que entender o comportamento de certos dirigentes do futebol paulista".

Pior tecnico

Osvaldo Brandão

Não pela derrota do Corintians ante o Palmeiras, mas, e principalmente, pela sua falta de visão em ver erros clarissimos na defesa corintiana e não providenciar alteração tatica defensiva a tempo. Os jogadores mais facilmente bativeis ficaram assim até o jogo terminar. Não teve Oswaldo Brandão o senso necessario para neutralizar a ofensiva palmeirense. Foi turrão e cego.

Pior coisa

Negligencia do Silvio Pacheco

Está ai, amigos, os italianos virão ao Brasil e os paulistas ficarão a ver navios. Nem sequer um joguinho no Pacaembu. Ou um jogão. Apenas a visita do selecionado peninsular ao Maracanã, não dando ao publico de nossa capital, onde reside o grosso da colonia italiana, a oportunidade de ver os fortes e robustos europeus. A pior coisa da semana.

Homero

Melhore ou vá prá cerca

Parece incrivel, mas você, Homero, está jogando mal mesmo. Não se readaptou ainda ao sistema defensivo do Corintians. Domingo, Nestor fez você de peteca. E olhe que Nestor só conseguiu essa projeção atuando em sua frente. Outros desnortearam-no. Você anda mal mesm,o Homero. Cuide-se. Melhore ou vá para a cerca. Não prejudique o Corintians.

Sugestão de hoje

Essas comissões da Federação são horriveis. Essa de vistoria, por exemplo, é só de papa-banquentes. Porque não levam tecnicos, juizes, gente que entende de campo de futebol e que o usa? Vejam só os escolhidos para dar o "sim" ao campo da Ferroviaria. Ao invez de objetividade vão ver festas e banquetes. É por isso que o futebol só recua.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta

A PERGUNTA DE FEOLA

Tragi-comedia em 1 ato

Em algum lugar de São Paulo, cujo nome não recordamos, reunem-se conspiradores para organizar um complô contra Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo. Estão presentes Estelita Pernet, Brasil Vita, João Guidotti, Joaquim de Morais e Vicente Feola (este silencioso).

BRASIL VITA — Considerando o crime de alta traição praticado por Cicero Pompeu de Toledo...

GUIDOTTI — Não me venha com latinadas.

BRASIL VITA — ...proponho aos meus pares, aqui reunidos, a derrubada de seu regime inócuo!

GUIDOTTI — Apoiado!

QUINZINHO — Muito bem!

ESTELITA — Incondicionalmente, dou mão forte à iniciativa do préclaro amigo Vita.

BRASIL VITA — Comovido, agradeço a referencia à minha pessoa e comunico ao mundo que Estelita Pernet, o nobre amigo, não tem similar no mundo!

QUINZINHO — Bem, voceis ficam faland oai dificil, e nóis, us caipira do interiô, ficamo fritando bolinho. Vamu falá mais facir?

BRASIL VITA — Meu nobre amigo precisa compreender a conveniencia de exprimir-se no melhor vernaculo.

GUIDOTTI — "Seu" Vita, vernaculo prá nós é chinês. Vamo falá português mesmo.

ESTELITA — Que seja, Brasil Vita, eu sugiro que cada um de nós distribua panfletos contra Cicero Pompeu, exortando os conselheiros do São Paulo F. C. a tomar medidas energicas para provocar seu pedido de demissão.

VITA — Redigirei o texto dos panfletos.

GUIDOTTI — E que fique bem claro que nóis, dos clube do interiô, temos direitos e aspirações.

QUINZINHO — Exatamente. Que nóis não é carne de canhão.

VITA — Bem, isto é coisa natural que não precisa ser repetida.

ESTELITA — E' algo pressuposto.

QUINZINHO — O Taubaté, A gu[illegible] uma das forças do futebol brasileiro.

GUIDOTTI — E o XV de Piracicaba idem.

ESTELITA E VITA — Claro claro.

GUIDOTTI — Vamos em frente.

VITA — Na sede São Paulo, promoveremos pequenos tumultos preparando o ambiente para manifestações de carater mais grave.

ESTELITA — E cada um de nós dará entrevistas à imprensa insinuando coisas, sem dar nome aos bois, mas quase dando.

VITA — Agiremos com cautela mas ao mesmo tempo com desassombro.

ESTELITA — Seremos impiedosos e prudentes.

VITA — Energicos e pioneiros.

VITA — Bandeirantes e conquistadores.

ESTELITA — Combativos e habeis.

VITA — Agressivos e fulminantes.

ESTELITA — Dominadores e impolutos.

GUIDOTTI — Está certo, está certo... já vimos que, vocêis falam o tal de vernaculo muito bem.

QUINZINHO — Agora nóis tem de fazê um juramento.

ESTELITA — Um pacto de sangue com muitos glóbulos vermelhos.

BRASIL VITA — De sangue com muitos glóbulos vermelhos.

ESTELITA — Repitam comigo: "Juro lutar sem esmorecimentos para alcançar o nosso objetivo idealista".

TODOS — "Juros lutar sem esmorecimentos para alcançar o nosso objetivo idealista".

BRASIL VITA — Otimo! Sinto-me satisfeito. Abaixo Cicero Pompeu!

TODOS — Abaixo!

ESTELITA — Tudo por um São Paulo melhor.

TODOS — Tudo!

GUIDOTTI — E por umas filiais melhores!

TODOS — Tudo!

BRASIL VITA — Mas, vejo que o amigo Feola está ouvindo tudo em silencio e balançando a cabeça. Que é, camo amigo? Pensa

ESTELITA — Isso, isso... pensa trair-nos? A que devemos atribuir seu silencio suspeito?

FEOLA — Estava pensando.

TODOS — Em que?

FEOLA — Querem derrubar o Cicero, mas esquecem que o homem tem 3 milhões de cruzeiros metidos no São Paulo, e cada mês contribue co mum tanto na hora de pagar as contas. Se ele pedir a devolução, vocês poderão pagar?!!

(FIM RAPIDO)

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

CLAUDIO:
EU JAMAIS PODERIA SER CENTRO. NÃO SEI SALTAR E CABECEAR!

ELE, o da ponta, que não dá para centro avante

Esta é uma entrevista realmente diferente. Porque é uma entrevista dupla, reunindo dois grandes "azes" do nosso futebol, ambos, por sinal, jogando juntos: Claudio e Luizinho, componentes da ala direita do Campeão dos Centenarios. Os leitores vão ver que os entrevistados, apesar de amigos, têm pensamentos algo diversos. Fizemos as mesmas perguntas a Claudio e Luizinho e as respostas foram... diferentes. Portanto, leiam, com calma, e julguem.

P) QUAL A OUTRA POSIÇÃO EM QUE VOCÊ PODE JOGAR?

CLAUDIO — Já joguei na meia e não me sai mal. Portanto, acredito que poderei jogar regularmente nesse posto.

LUIZINHO — Na outra meia ou mesmo no centro do ataque. Aqui, entre nós, para fazer confusão, entre os adversarios.

P) QUAL A POSIÇAO DO ATAQUE PARA A QUAL NAO DA?

CLAUDIO — Não creio que possa jogar de centro avante. Afinal, não sei cabecear bem e não tenho altura para o posto.

LUIZINHO — Em qualquer das pontas. Por um motivo curto e simples: não tenho chute para executar os centros.

P) O QUE MAIS ADMIRA NO SEU COMPANHEIRO DE ALA?

CLAUDIO — A rapidês nas fintas. Sabe levar a bola para frente.

LUIZINHO — A serenidade. Não consigo manter-me calmo durante os noventa minutos de uma partida de futebol.

P) EM QUE PAIS GOSTARIA DE JOGAR COMO PROFISSIONAL?

CLAUDIO — Francamente, não tenho esse desejo. Mas para responder sua pergunta, escolheria a Suecia, pela educação do ovo.

LUIZINHO — Iria para a Dinamarca. O futebol ali é facil e tenho a impressão de que acabaria sendo o "dono da bola".

P) QUAL O MAIOR JOGADOR ESTRANGEIRO QUE VIU E POR QUE?

CLAUDIO — Moreno, meia da Argentina. Por que? Ora, porque era um jogador completo. Um astro autentico, brilhante.

LUIZINHO — Ladislau Kubala, do Barcelona. Mas eu ganhei dele como goleador, no torneio de Caracas.

P) QUAL O JOGADOR DO SEU CLUBE QUE NAO GOSTARIA DE ENFRENTAR COMO ADVERSARIO?

CLAUDIO — Espere. Pensando bem, citarei o Idario. É duro!

LUIZINHO — Qual Idario, qual nada. Esse é do "meu time". Ficaria longe do Homero. Até nos treinos, este não respeita ninguem...

P) QUAL O ADVERSARIO MAIS LEAL QUE JA ENFRENTOU?

CLAUDIO — Foram varios. Bauer, Fiume, Mauro, Rui, o proprio Alfredo, enfim uma serie enorme, dos quais é dificil citar a lista toda.

LUIZINHO — Luiz Villa. Jamais me deu um pontapé, jamais reclamou. Foi um grande adversario, que admiro até hoje.

P) O QUE O DEIXOU MAIS ZANGADO RELATIVAMENTE A SELEÇÕES?

CLAUDIO — Tudo o que se disse depois do Sul Americano de 53, efetuado em Lima, no Peru. Disseram tanta coisa...

LUIZINHO — Essa viagem a Europa. Creio que merecia ir, principalmente depois do que fiz em Montevideu, no Sul Americano.

P) ONDE PREFERE CONCENTRAR: TREMEMBE OU PACAEMBU?

CLAUDIO — Tremembé é mais sossegado. Entretanto, qualquer local serve, pois o clube é quem escolhe.

LUIZINHO — Francamente, preferia não concentrar. Mas, desde que isso é obrigatorio, prefiro Tremembé.

P) O QUE FAZ FORA DO FUTEBOL?

CLAUDIO — Trabalho. Tenho meu emprego no I. A. P. C.

LUIZINHO — Trabalho... em casa. Já tive um carro na praça, dirigido por um irmão, porem, resolvi vendê-lo.

LUIZINHO:
FAZENDO CONFUSAO EU PODERIA SER UM BOM CENTRO AVANTE!

ELE, o da meia, que acha que nunca pode ser ponta

P) QUAL A SUA "VITIMA" NAS CONCENTRAÇÕES?

CLAUDIO — Não faço ninguem de "vitima", brinco com todos.

LUIZINHO — Idario, Goiano, Alan... Eles mexem comigo, eu mexo com eles. O Idario faz parte do "meu time" tambem.

P) O SEU FILHO JOGARA FUTEBOL?

CLAUDIO — Não acredito. Ele brinca com a bola, mas não tem queda para o negocio. Penso que é assim. Aliás, prefiro que venha a ter outra profissão. Está estudando e deve seguir outra carreira.

LUIZINHO — Meu garoto é muito novo ainda, mas já está treinando. Se Deus quiser, elé irá ser o meia direita corintiano.

P) QUAL O GENERO DE LEITURA QUE PREFERE?

CLAUDIO — Gosto de romances. Assim como o "Fio da Navalha", de Gomerset Maugham. Entre os brasileiros, prefiro Erico Verissimo.

LUIZINHO — Leio Gibi, Mandrake, Flash Gordon, etc., etc.

P) QUANTOS ANOS AINDA ESPERA JOGAR?

CLAUDIO — Só até o fim do atual contrato.

LUIZINHO — Não sei bem. Talvez uns cinco ou seis. Acho que aguentarei bem todo este tempo. Mas quem sabe lá?

P) SERIA VOCÊ CAPAZ DE JOGAR NUMA POSIÇAO DE DEFESA?

CLAUDIO — Nunca experimentei. Pode ser e pode não ser. Contudo, jamais poderia jogar de zagueiro ou goleiro.

LUIZINHO — Não. Tenho a impressão de que não me adaptaria.

P) UM QUADRO DEVE TER MESMO 11 JOGADORES OU DEVERIA SER MAIS?

CLAUDIO — Creio que como está é o melhor.

LUIZINHO — Depende do adversario. Há quadros que deveriam ter menos craques e não mais. Como o Peñarol, por exemplo, que chuta até a sombra. Imagine 12, 13 ou 15 uruguaios em campo!

P) QUAL O SEU MELHOR AMIGO ENTRE OS ADVERSARIOS?

CLAUDIO — Dou-me com todos. Trato-os bem e eles retribuem.

LUIZINHO — Há muito tempo que sou amigo do Nestor. Um grande praça. Quando estivemos em Montevideu, andamos sempre juntos.

P) DEVE SER ACEITO O TRANCO LEGAL COMO NORMAL NO FUTEBOL?

CLAUDIO — Se a regra manda, aceite-se.

LUIZINHO — Não, não deve ser aceito. Eu jamais poderei empregá-lo. A lei deve ser igual para todos...

FATOS E BOATOS

★ *No ultimo domingo, antes do classico Corintians vs. Palmeiras, "aconteceu" a visita de um celebre advogado (defensor de um dos quatro que são contra os dezenove) ao vestiário corintiano. Sim, esse "gente bem", esse "gente" que não se mistura, visitou o clube "da ralé" como ele mesmo costuma dizer. A pretexto de cumprimentar o presidente Alfredo Trindade. Mas levou o presidente para um canto e esteve sussurrando qualquer coisa. O presidente sorria...*

N.R. — ELE DISSE QUE FOI CUMPRIMENTAR... O PRESIDENTE NAO QUIS FALAR... MUITO "KAR" A VISITA... CORDIALIDADE SIMPLESMENTE OU "PUXASAQUISMO"?... VÊ-SE CADA UMA! ESSE BRASIL, ESSE BRASIL!

★ Ainda sobre os acontecimentos da Federação. Disse um alto procer bandeirante que, em São Paulo, só existia um dirigente inteligente: Alfredo Inacio Trindade. Que sabia levar os clubes menores, emprestando jogadores, jogando contra eles, mesmo sem ganhar nada. O presidente de um clube do Interior, entretanto, respondeu: "Não é tanto assim... O meu clube tambem faz a mesma coisa. Empresta jogadores, quando nós do Interior precisamos".

N. R. — ENTENDERAM? QUANDO ELE FALA O "MEU CLUBE" NAO QUER SE REFERIR AO CLUBE DO QUAL E' PRESIDENTE. DIZEM QUE E' CONSELHEIRO...

★ *Um advogado-esportista (defensor de um dos quatro que estão contra os dezenove), disse o seguinte: "Louve-se o Corintians e seu presidente. Foi muito habilidoso. Mas critique-se acerbamente um antigo companheiro, que até banquete de reposição deu após o golpe".*

N. R — O NEGOCIO ESTÁ "VIRANDO". MUITOS DESGOSTOSOS. ANTIGAMENTE OS ELOGIOS ERAM PARA OS "COMPANHEIROS" AS CRITICAS PARA OS CORINTIANOS. MAS O ADVOGADO FOI BEM SINCERO.

★ Telefonema anonimo: Alô, alô, disse a voz. Tome nota desta noticia: a Confederação Brasileira de Desportos, por intermedio de seu Conselho Tecnico de Futebol, vai chamar o Supervisor, para que este peça demissão do cargo que atualmente ocupa. Coisa urgente! E tem mais: se o Supervisor não pedir demissão, será demitido.

N. da R. — SOUBEMOS, ATRAVÉS DE UM AGENTE SECRETO, QUE O HOMEM INDICADO PARA SUBSTITUIR O SUPERVISOR E' DO RIO DE JANEIRO E CHAMA-SE ABRAHIM TEBET. SERA' POSSIVEL?

★ *Roberto e Gilmar vão ser interpelados em virtude de declarações contra o técnico Flávio Costa. Este fez questão dessa interpelação e o C.T.F. bateu palminhas e aceitou a imposição.*

N.F. — NINGUEM MAIS TEM O DIREITO DE FALAR A VERDADE. ISSO E' O QUE SE DEDUZ PELO MENOS. O C.T.F. JA PEDIU AO TREINADOR AS FICHAS MÉDICAS DOS JOGADORES? PEÇA E VAI VER...

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

FARSA VERGONHOSA DO TJD DA FEDERAÇÃO

A política está tomando conta do T. J. D. cada vez mais — Os politicos mandam e desmandam — Engavetado o processo do julgamento dos jogadores que foram expulsos no prelio Santos vs. Corintians

Futebol e politica deveriam ser duas coisas absolutamente distintas. Infelizmente não o são. Confundem-se nessa maratona inenarravel e alteram leis, modificam regulamentos, criam padrinhos e apadrinhados, favoritos e despresados. Dizer que a Federação Paulista de Futebol é um autentico saco de gatos por esse motivo seria redundancia. Todo mundo já anda farto de saber.

Mas, dizer que o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, no qual muito se confiava, passou a sofrer interferencia direta da politica, seria revelar algo que, se não é novo, pelo menos nunca foi trazido à balla com as mesmas provas que aqui evidenciaremos.

O CODIGO

Talvez os torcedores não tenham se apercebido, mas o novo Codigo Disciplinar foi elaborado dentro do mais absoluto rigor para coibir de uma vez por todas a indisciplina que campeia entre os profissionais de bola. E, as penas que antes eram aplicadas em suaves multas ou suspensões por determinado numero de partidas, passaram a ser contadas em dias e severos corretivos. Haja vista ao acontecido com Augusto do Guarani, suspenso por 80 dias; ao Derem, nesta ocasião, representario o truncamento inicial da estrutura de uma equipe com vistas ao campeonato. Logo, os atingidos, as vitimas, teriam e têm que ser unicamente os pequenos. Pena minima po rexpulsão de campo ultrapassa os 30 dias de suspensão. E' nessa altura que entra a politica em ação e converte o Codigo Disciplinar — através dos maleaveis membros do TJD e seu respectivo presidente — em verdadeira afronta à justiça desportiva.

O FATO

Todos vocês, caros leitores, se lembram do jogo Corintians e Santos realizado há pouco, no Pacaembu. Foi a estreia do arbitro Benedito Francisco, na Primeira Divisão. Por sinal, uma estreia enegrecida pelas ocorrencias. Jogo duro de ser apitado, provocou nada mais, nada menos que a abertura do campeonato, como tambem não pode o Santos ficar sem Alfredinho e Vasconcelos.

A POLITICA

O vereador Alfredo Trindade, o deputado Mendonça Falcão e o deputado Athié Jorge Coury, na surdina, resolveram colocar uma pedrinha em cima do assunto. E onde anda a sumula do arbitro? Onde o consubstanciado relatorio de Benedito Francisco? Onde o relatorio do bandeirinha José De Vitis que citou até Osvaldo Brandão por ter insurgido contra as determinações legais da arbitragem? Na verdade, ninguem sabe. Ou sabe e se faz de esquecido. Ou por conveniencia procurou engavetar o processo, escondendo-o dos curiosos. Mas, os cinco expulsos precisam ser julgados tambem. A lei foi feita tambem para os clubes grandes. Até agora o novo codigo só puniu os pequenos. Dos grandes, pelo que soubemos, apenas Mairiporã pegou 40 dias. Mas, Mairiporã pagou por algo algo que não fez no São Paulo. Berto, Augusto, Derem e tantos outros encontram-se afastados de seus clubes por meses, cumprindo rigorosamente o que determina o novo Codigo Disciplinar. Goiano, Vasconcelos, Carbone, Alfredinho e Jansen, por serem dos grandes, por sentirem a politica penetrar as paredes da Federação e do proprio Tribunal de Justiça Desportiva, não foram ainda julgados, embora tenham sido expulsos de campo. Farsa vergonhosa, ignominiosa do TJD que já não mais inspira a confiança do publico desportivo. Anis Aidar, seu presidente, decepciona-nos com isso. Aliás, tem tempo, esse presidente do TJD foi ou é membro do Conselho Deliberativo de uma das partes interessadas no engavetamento do processo. Mais um reforço para a nossa argumentação.

Aniz Aidar, um culpado

QUANDO SERÃO JULGADOS?

JANSEN distribuiu botinadas até dizer chega no jogo com o Santos, querendo superar o melhor jogo do adversario com brutalidade. Foi expulso e não foi julgado.

GOIANO, expulso por indisciplina, continua jogando e distribuindo pontapés. Ainda domingo fez das suas contra Juarez, avante do Palmeiras.

VASCONCELOS, insurgiu-se contra o arbitro Benedito Francisco e teve como recompensa a sua expulsão de campo. Continua jogando, sem ser julgado.

CARBONE esteve insuportavel no jogo com o Santos. Foi expulso e seu caso desapareceu do TJD da Federação. Por onde andará?

ALFREDINHO jogou uma das mais atormentadas partidas de sua vida de esportista e tambem ganhou expulsão. Mas, foi apadrinhado pela politicagem.

Codigo Disciplinar foi elaborado dentro do mais absoluto rigor para coibir de uma vez por todas a indisciplina que campeia entre os profissionais de bola. E, as penas que antes eram aplicadas em suaves multas ou suspensões por determinado numero de partidas, passaram a ser contadas em dias e severos corretivos. Haja vista ao acontecido com Augusto do Guarani, suspenso por 80 dias; ao Derem, da Ponte Preta, suspenso por 45 dias; ao Berto, do Taubaté, suspenso por 65 dias, e assim por diante. Uma suspensão aplicada a jogadores de clubes grandes, nos, do que cinco expulsões de campo, ou sejam, Alfredinho e Vasconcelos pelo Santos e Carbone, Jansen e Goiano, pelo Corintians. Corretivo seguro, mediante a aplicação do novo Codigo Disciplinar. Depois disso, muitos jogos se realizaram, vários outros jogadores foram expulsos e advertidos e todos eles punidos com o mais absoluto rigor. E o processo desse prelio continua na gaveta, sem a minima atenção do TJD. Está esperando que o publico e os clubes se esqueçam do acontecido. Não pode o Corintians ficar sem Goiano, Jansen e Carbone na

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

MAGOAS DE MORTE

LIMINHA x MALZONE

Liminha prefere ver o diabo em sua frente, mas não quer saber de Oscar Malzone. E os torcedores talvez saibam porque. Basta lembrar o que representou Liminha para o Palmeiras e qual era sua situação antes do acesso do sr. Malzone à direção do Departamento Profissional. Desde esse dia Liminha foi encostado. E foi criado um grande caso, com uma cerca quase que vitalicia, pois o Palmeiras não queria negociar Liminha e muito menos lançá-lo em sua equipe principal. Submetido àquela vexatoria condição, bombardeado com os mais desencontrados comentarios, o conhecido avante cultivou uma magoa de morte contra Oscar Malzone. Ainda hoje Liminha se lembra com tristeza do acontecido e afirma para quem quiser ouvir que prefere ver o diabo em sua frente, mas não quer mais, nunca mais, saber de Oscar Malzone. E sente asco quando vê a fotografia do homem no jornal.

OBERDAN DE NICOLA vs. FRANCISCO BARREIRO

Todos estão lembrados da troca de "gentilezas" havidas entre o sr. Oberdan de Nicola, presidente do São Bento e atual secretario da Federação e o sr. Francisco Barreiro, então secretario da Portuguesa de Desportos. Nasceu daquela discordia uma animosidade eterna. Oberdan não tolera Barreiro. Barreiro não gosta de ouvir nem sequer o nome do Oberdan. E a magoa cresce cada vez mais. Martirizado com um pensamento tetrico, o sr. Barreiro inclusive abandonou o futebol, afastando-se da Portuguesa de Desportos. Era membro do Departamento de Arbitros da Federação e disse adeus ao cargo, para nunca mais voltar à entidade e nunca mais ver, frente a frente, o seu opositor. Mais uma magoa que irá para o alem, sem que haja uma reconciliação em vida.

COM UM ATAQUE ARRAZADOR

Jogo que agradou plenamente - Publico que surpreendeu sobre[ira] - pletou o cordel de tentos que solidificou a conquista - Otim[da: C]

Se tivermos a oportunidade de arguiar um por um dos que estiveram quarta-feira à noite no Pacaembu, a respeito do jogo, veremos que todos responderão: "Foi excelente. Lembrou-nos as grandes jornadas do futebol paulista".

Realmente, foi uma das noitadas mais completas em materia de futebol nestes ultimos tempos. Publico surpreendente, superlotando todas as dependencias do estadio, partida movimentada, equipes bem formadas, boa combinação, virtudes e defeitos de ambos os lados, mesclando-se com lances emocionantes.

Em dez minutos o São Paulo ganhava por 2 a 0. A vibratilidade decorrente desse fator impulsionou de tal maneira os sampaulinos que foi duro contê-los na primeira etapa. Queria o adversario pressionar, reagir, sustentar o equilibrio, mas era quase que impossivel. Havia perfeito entrosamento entre as varias partes da equipe tricolor. As voltas de De Sordi, Alfredo e Gino e o lançamento de Zezinho na ponta de lança propiciaram um reforço extraordinario para o clube do Morumbi.

Nos dois tentos de Zezinho, os primeiros, marcados aos 3 e aos 10 minutos, respectivamente, percebemos claramente a sua inteligencia na desmarcação. Dentro da area recebeu as bolas que, sem qualquer outra alternativa, apenas empurrou para marcar.

Aquele todo tricolor aos poucos ia se desfazendo, ressaltando algumas peças. A deficiente marcação de Idario sobre Canhoteiro permitia à ala esquerda tricolor uma movimentação intensa, proficua, pratica. Daquele setor sairam as maiores e mais perigosas cruzadas para a boca da meta de Gilmar.

A falha imperdoavel de Homero dava maior expansão ao comando da ofensiva tricolor, combinando bem com Zezinho e Maurinho, em pontadas constantes e perigosas. O ataque do São Paulo tornou-se perigoso, veloz, infiltrador. A defesa, após os 2 a 0, declinou muito, principalmente no ponto vigiado por Mauro. Forçaram os adversarios o jogo por cima, tentando alimentar Baltazar.

Associando-se às virtudes que aos poucos iam pontificando em cada elemento tricolor, vinham as falhas intermitentes. Canhoteiro perdeu um gol certo, falhando no momento exato de arrematar. Da mesma forma, intervindo precipitadamente, De Sordi e Mauro chegaram a esbarrar duas vezes com o braço na bola, dentro da area, tendo o arbitro considerado lance de bola na mão caracterizado. Mas, no outro setor, Maurinho foi bloqueado por Olavo, dentro da area corintiana, num visivel penal que Musitano não deu.

As falhas taticas não tiveram permanencia nas peças tricolores durante o primeiro periodo. Apenas Vitor, cuidando mais da ofensiva e sobrecarregando a defensiva quando avançava, dava margem a uma armação melhor dos corintianos pela esquerda ofensiva. Quando recuava, fechava aquele setor e tudo voltava à normalidade.

Não terminou a primeira fase sem o terceiro tento tricolor, feito por Maneca. Falha simultanea de Homero, Julião e Olavo, descuidados na cobertura, Gilmar, de visão encoberta, não pôde ver o tiro seco dado por Maneca da meia lua da grande area. Terceiro tento, mais vibração e praticamente assentada a superioridade dos tricolores no primeiro tempo.

Dos descuidos na defensiva originou o tento numero um do Corintians, feito por Claudio. Do bico esquerdo da pequena area, ali mesmo à boca do gol, atirou com classe indeclinavel. A pelota tocou a base do poste

MANECA, A REVELAÇÃO

Eis como se portaram os tricolores no jogo em que levantaram o titulo do Tornelo Charles Miller.

BONELLI, muito bom, bem empenhado, não foi culpado no ponto de Claudio. Esteve sempre bem colocado e praticou intervenções oportunas que aliviaram a torcida tricolor.

DE SORDI, recuperando-se rapidamente, mostra os efeitos ainda da ausencia demorada do time principal tricolor. Mas, da parelha de zagueiros foi o melhor.

MAURO, muito indeciso, claudicou constantemente. Não atuou com a firmesa que o projetou nas ultimas rodadas. Ficou longe de repetir a atuação que teve frente ao Palmeiras.

VITOR, realizou bom trabalho de apoio. Correu bem e só se descuidou foi da defensiva quando, às vezes, deixava assoberbados seus companheiros com um avanço sem recuperação imediata

ALFREDO, muito bom, deixou de fazer fricotes e procurou jogar objetivamente, esquecendo-se das artimanhas que não lhe dão resultados praticos.

TURCAO, completou a linha media com um trabalho de regular para bom. Marcou em cima e cuidou de distribuir boas bolas para a vanguarda.

MAURINHO, otimo na ponta direita Deslocava-se bem, ganhava lances na velocidade, foi um martirio constante para o gol de Gilmar. Falhou nos arremates, perdendo um gol certissimo.

ZEZINHO, excelente. Muto oportunista, pegou duas bolas em dez minutos de jogo para com elas fazer dois gols que abriram o caminho da vitoria. Não esteve tanto na area, mas, mesmo de fora agiu com desembaraço.

GINO, muito lutador, muito bravo, procurou vibrar com o acontecimento. Não foi essencialmente efetivo, pois não tirou proveito melhor da valvula aberta na defesa contraria que era Homero.

MANECA, uma sensação. Elemento de muita pinta, só agora apaga a má impressão que deixou em seus primeiros jogos no São Paulo. Vai adquirindo personalidade e formou com Canhoteiro a mais perigosa ala do prelio.

CANHOTEIRO, veloz, insinuante, esteve otimo. E deixa uma incognita para o torcedor decifrar. Como pôde ser o pixote do selecionado se no Pacaembu é tão loquaz? Esteve notavel no jogo com o Corintians.

PELA ENCADERNAÇÃO

LEITURA PREJUDICADA

INUMEROS PROBLEMAS AFLIGEM O CORINTIANS

Continua falhando, e muito, a retaguarda do Corintians. Envolvida com relativa facilidade — e isso vimos notando há muito tempo — jamais cumpre o seu papel aquele que, sabemos, o tecnico procura imprimir, através de um sistema de cobertura que já foi bom — recorde-se o ultimo campeonato — mas que, hoje, na realidade, não existe. A deficiencia individual dos jogadores corintianos é notoria, vendo-se, por exemplo um Idario sendo batido em todos os lances, logo ele, que era todo vigor e que sempre foi um dos melhores marcadores de nossos campos, embora, tecnicamente, não seja um astro. Basta citar o caso do medio direito, para se calcular o resto. Aliás, os adversarios exploram bem os setores frageis da peça e aqueles que ainda podiam render bem, ficam isolados, sobrecarregados, como é o caso de Julião e mesmo Olavo.

Foi assim o prelio contra o São Paulo. Falha uma peça, falham duas e desaparece o sexteto defensivo. Homero, que voltou à equipe há pouco tempo, após um inicio regular, caiu assustadoramente e volta a preocupar. Já não somente o zagueiro central, mas tambem os demais, em que pese haver exceções. A verdade é que o sexteto defensivo do Campeão dos Centenarios entrou em fase critica, não havendo maiores alternativas para o tecnico, que não dispõe de elementos em grande numero para tentar formulas que pudessem melhorar. A não ser determinando a volta de Olavo à zaga central, indo Alam par aa lateral, Roberto por seu turno, está precisando de maior preparo fisico e, com isto, sofre todo o quadro.

Sem duvida, a vanguarda tem defeitos. Muitos. Porém, não lhe cabe maior culpa no desacerto defensivo. Rafael recua, auxilia, mas o desentrosamento acaba se alastrando, não se podendo esperar uma recuperação imediata. O quadro corintiano sempre foi vigoroso, lutador, brioso, porém, no momento, há valores inteiramente desgastados. E o ritmo tinha de cair a equipe tinha de sentir os efeitos. Falta velocidade e nota-se, invariavelmente, um setor central que não é coberto, pela preocupação natural do que fica mais atrás e pelo consequente isolamento da ofensiva. Então, ressaltam os erros, os defeitos tomando gols a equipe, que, em outras épocas, não aconteciam. E quando quer se refazer, é tarde, muito tarde, não somente em razão dos defeitos, como tambem porque chega o desespero e os que ainda rendiam bem acabam por perder-se.

O espirito de reação, o velho espirito que ocasionou tantas e tão grandes vitorias, existe ainda, porém, prejudicado como todos os demais fatores que poderiam se transformar a favor do onze alvinegro.

OS MESMOS ERROS

Na partida contra o São Paulo, vimos os mesmos defeitos de antes: Homero abandonando demasiadamente a area e tornando-se um elemento fragilimo, pois nunca foi homem para movimentar-se daquele modo; titubeia Idario, deixando a sua marcação em cima, o seu sentido de antecipação, de lado, como se faltassem as pernas; Olavo, então, não pode fazer um trabalho satisfatorio, quase sempre atraido para o meio do campo e receioso de marcar em cima, pelo temor das aberturas de sua defensiva. Dai, o que se pode esperar do resto? O desencontro total, a deficiencia completa, porque Roberto, ainda algo lento, tambem fica temeroso de acompanhar a linha dianteira, que vive, ou viveu ante o tricolor, do esforço individual de seus homens, mas quase divorciados, sem compor uma peça coesa, como não podia deixar de ser.

Aliás, no ataque, persistem velhos defeitos, oriundos, principalmente, daquilo que já temos citado antes: a falta de velocidade e penetração dos extremas. Os ponteiros corintianos param muito a pelota frente aos medios contrarios, olham e centram, mesmo quando tem ocasião de tentam a infiltração. Surgem, nestas condições, maiores dificuldades para o trio central, que recebe muitas bolas, é verdade, mas dificilimas, porque a bola vai de frente para os defensores, enquanto os atacantes corintianos tem que ficar de costas, para cabecear ou parar, dando, imediatamente, chance para a marcação e destruição. Este é o panorama atual da equipe do Parque São Jorge, não restando duvidas de que há necessidade de material humano, de novos jogadores.

Esta afirmativa não é de hoje. Notam-se os claros no quadro, notam-se as deficiencias. E o pior é que a direção tecnica não dispõe de homens em condições para os revezamentos. Luizinho, com certeza, dará maior vivacidade à linha dianteira, quando voltar, porém, continuará restando a irregularidade da defesa. Dir-se-á que o treinador poderá fazer de Olavo um substituto de Idario, mas quem substituirá Homero? Pensamos que faria bem o Corintians buscando elementos jovens, pelo Interior, porque a verdade é uma só: dificilmente o quadro atual alcançará a sua melhor forma tecnica, pelo desgaste natural da quase totalidade dos jogadores. — S. B.

UM A UM OS CORINTIANOS

Eis a analise individual dos craques corintianos, na peleja ante o São Paulo:

GILMAR — Boa presença durante o jogo. Não teve culpa dos tentos que foram ter às suas redes.

HOMERO — Pessima partida. Repetiu a má atuação de contra o Palmeiras Foi o pior do quadro.

OLAVO — Apesar de ter pela frente um Maurinho rapido, Olavo não chegou a fracassar totalmente.

IDARIO — Deficiente Parece estar "sem pernas". Marcou mal e não antecipou uma vez sequer.

JULIAO — Tambem não esteve bem, embora se possa dizer que foi envolvido pela deficiencia dos companheiros.

ROBERTO — Foi o melhor da defesa, embora ainda algo lento. Melhorou muito no final.

CLAUDIO — Boa partida Falta-lhe somente velocidade nas penetrações Não foi perfeito, mas...

PAULO — Muito fraco, embora pretendendo atirar sempre Afoba-se em lances facilimos.

BALTAZAR — Um dos melhores do ataque. Movimentou-se bem e atirou sempre à meta Parece recuperado.

RAFAEL — O melhor valor do ataque e de toda a equipe Esplendido, notavel nos lançamentos. Falta-lhe somente chutar mais.

JANSEN — Foi o pior do ataque e está mesmo em situação dificil. Precisa ser substituido.

...R O TRICOLOR EMPOLGOU

...obre ...eira - Zezinho, o goleador, fez dois pontos e Maneca com... ...da: Cr$ 1.272.640,00 - (Texto de GERALDO TASSINARI)

...braço ...tendo ...nco de ...dzado. ...urinho ...dentro ...visivel ...deu. ...iveram ...tricolo... ...eriodo. ...nais da ...ando a ...va, da... ...ção me... ...la es... ...ndo re... ...setor e ...nde. ...ra fase ...ricolor, ...simul... ...e Ola... ...tura. ...rta, não ...ado por ...grande ...nais vi... ...assenta... ...tricolo... ...fensiva ...um do ...Claudio. ...equena ...do gol... ...linavel. ...o posto

...do gol de Bonelli e foi ...no fundo das redes. Se ...emos que culpar alguem ...esa tricolor por esse pon... ...e alguem seria Mauro que ...eve imediata recuperação ... conter a avançada pe... ...lo e impedir que atirasse ...l.

...al do primeiro tempo. Jo... ...m, com previsão de me... ... mais acentuada na fase ...leira, mormente em se ...ando que o Corintians é a ... das viradas.

INTERVALO

...ese da fase inicial: ...nde combinação entre ...as tricolores. Bom movi... ... Poucas falhas e muito ... de oportunismo demons... ... por Zezinho nos seus dois ... Personalidade de Maneca, ... firma cada vez mais e ...ica como um valor em ...cia na ofensiva tricolor. ...no São Paulo, a atuação ...embaraçada de Vitor, pre... ...ndo a defensiva, e as al... ...das manceadas de Mauro. ...ão demonstrava a mesma ...a dos prelios anteriores. ..., apenas regular. Falhou Musitano na marcação de faltas vencidas e dormiu no lance de penalidade maxima de Olavo sobre Maurinho.

Virtude tricolor, sabendo aproveitar o setor aberto á frente de Canhoteiro e Maneca.

FASE FINAL

A principio, clamoroso erro tatico, com o retraimento das jogadas por parte dos tricolores, procurando sustentar a vantagem parcial. Agindo assim, estaria facilitando o trabalho reacionário dos corintianos que poderiam tirar proveito mais imediato da situação. Aos poucos, porem, houve a abertura dos lances e o mal foi desfeito. Não sem antes Bonelli ter suado frio ante um pelotaço de Paulo que quase diminuiu a diferença do placard. Não tambem sem o Maurinho, num contra-ataque inesperado, ter perdido o quarto gol certissimo.

Aberto o jogo, houve o deslanche natural dos tricolores, rearmando-se melhor. Maurinho e Canhoteiro revezaram-se nas pontas para explorar a velocidade de ambos em face da deficiente marcação antagonista. O meio do segundo tempo foi bom, mas o final foi horrivel. Os tricolores estavam por demais temerosos. A paura impedia-os de organisar boas jogadas. A continua preocupação com o correr da hora e com o sentido defensivo para assegurar a vitoria parcial, desmantelava os nervos tricolores. Temia-se pela sorte do tricolor. O titulo, já abocanhado, estava na iminencia de cair.

Demorou para São Paulo fazer um ataque bom. Coube a Gino quebrar a monotonia, obrigando Gilmar a uma grande defesa, espalmando pela linha de fundo.

A cera era irritante. Não usaram os tricolores o lema "a melhor defesa é o ataque". Ridicularizaram-se bastante ao recuar, quando, no jogo deslanchado superavam os adversarios. Canhoteiro deixou Idario se redimir, com duas fintas que provocaram a imediata explosão da torcida.

Um jogo quente, caracterizado pela luta do desespero contra o temor no segundo periodo. O resultado em si não nos interessará agora. Basta dizermos que foi um bom, um grande jogo e que poderia ter sido bem melhor não ficasse o tricolor amuado no periodo derradeiro.

A Taça Prefeitura Municipal ganha o endereço da séde do São Paulo. Conquista invicta, feita pelo clube que menos defeitos apresentou. Selou a vitoria com um resultado soberbo, derrubando o Corintians por 3 a 1.

Mostrou, o que é mais importante, sentido ofensivo e pratico em sua vanguarda, demonstrando capacidade de marcar e infiltrar nas defensivas contrarias. Mais que os três gols falam os lances emocionantes, bem tramados, inteligentemente elaborados pelos tricolores e quase sempre de perigo para a cidadela contraria.

O JUIZ

Musitano, na fas final, deixou de punir uma entrada rigida de Mauro sobre Jansen. Pessimamente auxiliado por um dos bandeirinhas, teve arruinada a sua atuação.

COCHILOS DE BRANDÃO

Cochilar como cochilou Osvaldo Brandão no jogo Corintians vs. São Paulo é algo inadmissivel em tecnico de categoria superior. Erros inconcebiveis de orientação contribuiram para o desmoronamento da potencialidade corintiana. Citaremos, por exemplo, a bobeada de Brandão no primeiro tempo, em varios pontos.

Idario foi completamente nulo na marcação sobre Canhoteiro. Pela ala esquerda tricolor, Maneca e Canhoteiro tramavam grandes jogadas. Brandão não providenciou a tempo uma modificação tatica capaz de evitar que continuasse Idario a sofrer aquele vexame de ser fintado a todo instante.

Na zaga central, Homero falhou constantemente. Deixou uma lacuna aberta em seu setor. Nada fez Brandão para que fosse atenuado o bombardeio sobre seu zagueiro central. Da mesma forma agiu com Roberto. Está pesado, carecendo de mais elasticidade. Moroso, nada pôde fazer de util.

Como falhou na defensiva Brandão falhou tambem na ofensiva. O medio Vitor, do São Paulo, cuidando de municiar com mais constancia a ofensiva, abandonava por momentos o setor defensivo. Aberta aquela valvula, Jansen e Rafael e, ás vezes Claudio, quando deslocado para ali, conseguiam organizar melhores tramas. Brandão não usou inteligencia para forçar o jogo por aquele lado quando Vitor se descuidava. Francamente, não entendemos o que fazia Brandão como observador e orientador dentro do campo.

PALMAS E VAIAS

VAIAS para Homero, que foi na conversa de Zezinho e não o marcou bem deixando livre o avante dentro da pequena area, duas vezes. Dois gols

PALMAS para Zezinho que mostrou muita calma na conquista dos gols. Foi positivo, se saiu bem e foi o artilheiro do jogo

PALMAS para Mauro, que foi um elemento de valor, se constituindo em baluarte da defesa tricolor, anulando bem ao Baltazar

VAIAS para Baltazar, que chutava a bola ao gol de qualquer jeito, como se apenas quisesse ganhar os dez contos de premio oferecidos

VAIAS para Maurinho, que duas vezes livre, sem ninguem para o incomodar, acabou perdendo dois gols que não havia possibilidade de erro

PALMAS para Paulo, que lutou muito e teve uns lançamentos ao arco que quase redundaram em tentos, e isso apesar de mal colocado

...iarios do São Paulo: ...NHAMOS PORQUE SOUBEMOS APROVEITAR AS CHANCES INICIAIS"

...São Paulo conseguiu vencer ...ntians, e com isso conquis... ...titulo de campeão da Taça ...itura Municipal de São Pau... ...m vista da dupla conquista, ...n alegre o ambiente tricolor, ... embate. E foram somente ...sões de alegria (com ex... ... de Maurinho), que ouvimos

...A O TREINADOR — Vi... ...Feola contou porque seu ti... ...nceu:

"Por que vencemos? Muito ...s: Apenas porque o time ... aproveitar logo de inicio as ...unidades surgidas. Aliás o ...o da vitoria reside muitas ... al: aproveitar a chance, ...r os gols que se tem opor... ...dade, logo de inicio, para de... ...jogar descansado, com o pla... ...avoravel. Foi isso que se deu: ...deixamos passar as oportuni... ... de marcar os gols, e eles ...oram uteis para a conquista ... O segredo é esse: aprovei... ...s chances de gol.

O time no primeiro tempo jogou muito. Pôs em pratica um futebol de primeira infiltrante. Já no inicio do segundo tempo isso não se deu, e por uma razão muito simples: o Corintians foi que marcou o ultimo ponto do primeiro tempo, e no finzinho da etapa. Com isso, fico uembalado e voltou com o mesmo espirito d ereação para a fase complementar. Atacou com unhas e dentes, então, e tivemos que nos defender. Depois que passou o primeiro impacto, no entanto, o tricolor retomou as redeas do ebate. E vencemos bem".

FALA O DIRETOR ESPORTIVO — "Foi muito boa a vitoria do nosso time. E como jogou futebol a rapaziada! No primeiro tempo, então, foram quase perfeitos, e se houve um pequeno decrescimo no tempo complementar, isso vai mais por conta da forte reação empreendida pelos corintianos. Todos os sampaulinos estiveram bem, no jogo, e sou de opinião que não houve nenhum que comprometesse com um trabalho menos bom".

FALAM OS JOGADORES

TURCÃO — "Já temos um titulo ganho, para começar. Foi uma bela vitoria essa que o time teve hoje. E nunca vi tanta gente no Pacaembu como dessa vez... Ao menos ultimamente..."

MAURINHO — "Que é que há comigo? Perdi hoje uma porção de gols, quase feitos? Uma hora, perdi o passo e quando estava livre puz a perder uma jogada de ouro... Outra, vou chutar e a bola sobe para São Pedro... Não pode ser. Um urubu me botou mau olhado..."

ALFREDO — Jogamos deslanchados. O time produziu bem, desde que soubemos aproveitar as oportunidades".

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

...No vestiário corintiano: FOMOS PREJUDICADOS POR MUSITANO

No vestiario corintiano o ambiente era dos mais tediosos. Isto porque, poucos eram os que se conformavam com a derrota. A inusitada tristeza não permitia palavras dos jogadores a respeito da partida. Foi a muito custo que conseguimos colhir algumas impressões referentes ao "match". Ei-las:

RAFAEL — "Positivamente não merecíamos tal derrota. O São Paulo teve bastante sorte nos minutos iniciais. Marcou dois gols inopinadamente. Soube enfim, aproveitar a nossa indecisão inicial. Jamais parou. Lutou até o fim dentro do mesmo elan, embora, na minha opinião o futebol por nós praticado foi evidentemente superior. Entre os tricolores apreciei o trabalho do arqueiro Bonelli e do dianteiro Maneca. Achei este ultimo notavel".

ALFREDO IGNACIO TRINDADE: — "Os dez minutos iniciais foram fatidicos para o meu clube. Somente jogamos mal no inicio. Esses instantes foram totalmente sampaulinos e horriveis para as nossas cores. Depois, ou seja, nos minutos subsequentes, o quadro corintiano realizou mais, foi mais dominador da bola, todavia, teve contra si a segurança e a sorte da defesa adversa. O destino do Corintians era perder e assim aconteceu, em que pese ter o alvi-negro jogado muito bem".

OLAVO — "Achei que o juiz nos prejudicou. Duas vezes a bola tocou na mão de defensores sampaulinos, na area, no primeiro periodo, e o sr. Musitano não viu nada. Errou clamorosamente o citado apitador".

JANSEN — "Acho que atuei mal. Pior não poderia ser. Estou atravessando uma má fase, contudo, se Deus quizer, sairei logo dessa má época e voltarei a jogar como sei. Sobre a peleja, tenho a dizer que a derrota foi um tanto injusta para nós, no que diz respeito ao placarde".

NÃO APRENDEMOS AS LIÇÕES

Cabeça de dirigente brasileiro é como aço sueco. Quanto mais bate, mais duro fica. As lições internacionais, as grandes verdades, nada se aprende, por mais que se bata, por mais que o tempo passe. A organisação internacional das entidades desportivas, ditando exemplos ao mundo todo, vistas de perto pelos cabeças-duras de nosso país, não fizeram escola entre nós.

Estamos ás vesperas de um novo selecionado. A lista dos jogadores já foi divulgada. A data da convocação, idem. Os treinos, a fase preparatoria, o tempo de organisação, isso nem se fala. Eterna displicencia, duradoura desorganisação. Não aprenderam a lição dos ingleses e italianos. Os primeiros, com calendarios ultra-organisado, visitaram a America do Sul, jogando em Buenos Aires e Montevideu, parando no Rio de Janeiro, mas sem aceitar um jogo porque não estavam treinados para isso e muito menos estava em seu calendario internacional.

Os italianos preparam-se para o encontro do Maracanã e não aceitam compromissos para São Paulo. Para o simples amistoso de Milão, um mês antes o selecionado peninsular estava afiado, pronto para a luta.

O afogadilho, mais uma vez, assusta os brasileiros. Convocação e apresentação dia 4, viagem dia 10 e jogos nos dias 12 e 17. Como pode render um selecionado formado assim, a bofetada? Os jogadores precisam de treino em conjunto. Vêm de clubes diferentes, guiados por tecnicos de orientação tatica diversa, acostumados a tudo, menos ao entrosamento necessario para a boa coordenação das jogadas.

O erro persiste, resiste ás criticas e insiste em coroar de desespero as jornadas dos brasileiros em certames internacionais. Embora se saiba, e até com muita antecedencia, as datas da Taça Osvaldo Cruz ou da Copa do Atlantico, do encontro com os italianos e checos, não se fala em treinar a seleção do Brasil. E, tudo que é feito de afogadilho, na marreta, não dá resultado pratico. E isso não entra na cabeça dura dos dirigentes do futebol brasileiro.

...ior r...ncia
Esqu... perfeito
• Zi...em a fogo
...REFERID... TÉCNICOS

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Antigamente era praxe ver muitos dirigentes no Pacaembu. Os fulanos iam fazer cartaz. Ficavam lá no corredor atrás da tribuna de imprensa, mostrando-se aos torcedores curiosos. Faziam pôses de bacânas fumando charutos caros, dando cachimbadas espetaculares e olhando arrogantemente para o embasbacado torcedor.

E agora? Agora o pessoal fica em casa, escondido. A politica ferveu muito, e uma porção de inimigos se fizeram nos ultimos dias. Os que se atrevem a ir, vão armados com objetos contundentes, porque uma bofetada pode surgir de onde menos se espera. Até mesmo de um individuo que dois dias atrás era do "peito". Pois é, tudo virou autentica Torre de Babel, e vamos torcer para que depois não venha um diluvio...

NO VESTIARIO DO SÃO PAULO

O tricolor, com todo o direito, dirigiu-se ao Pacaembu louco de vontade de ganhar mais um titulozinho; o São Paulo é adepto daquele ditado que diz: "não deixes para amanhã o que podes fazer hoje". Ora, o titulo do campeonato paulista, no caso, é "amanhã". E o da Taça Charles Miller é "hoje". Por isso, nos vestiario, havia grande movimento. O diretor do Departamento Profissional, Manuel Raimundo, compareceu para uma conversinha particular com Dino:

— Vai assinar contrato ou não?

— Bem, meu tio...

— Que tio, coisa nenhuma. Você está pensando è na Italia.

— Eu...

— Nada de conversa. Assina ou não? Fique sabendo que seu passe ficará preso no nosso cofre-forte, debaixo de sete-chaves. Cofre suiço, com ferrolhos e tudo.

— Nesse caso... eu assino.

— Então passe segunda-feira pela sede. Ponto final.

E lá se foi o sonho de Dino, que inventou a existencia de um tio rico para poder ficar rico...

Depois, Manuel Raimundo foi falar com Zezinho.

— Alô. Estava boa?

— O que?

— A pinga que você tomou antes de vir pra cá.

— Eu? Puxa vida, que onda...

— Onda nada. Fique sabendo que sou membro honorario da Liga Anti-alcoolica, e sei descobrir à distancia elementos do time contrario. Olhe, Zezinho, quando seu contrato terminar, neca de renovação, viu?

Zezinho ficou preocupado. Mas depois do jogo quem estava preocupado era o Raimundo. Um cara que faz tentos como fez Zezinho não é posto para fora assim, sem mais nem menos.

NO VESTIARIO DO CORINTIANS

Aconteceu pouca coisa. Apenas uma, aliás, digna de menção. O tecnico Brandão olhou fixamente para todos os seus pupilos, deitando chispas e finalmente parou na frente de Homero:

— Como vai?

— Bem, e o senhor?

— Como vão os filhos?

— Filhos? Não compreendo.

— Sim. Como vai o Nestor?

— Ele não é meu filho...

— Pois domingo passado não parecia. Você deu a, todo o mundo a impressão de ser a mamãe dele. Espero que no time do São Paulo não haja filhinhos seus... Mesmo porque o Dia das Mães lá passou, que eu saiba.

Ditas estas palavras, Brandão deu uma cuspidinha para o lado. Quando a cuspidinha bateu no chão, explodiu. Homero deu um pulo para trás, assustadissimo. Não é para menos, caramba!

NO CAMPO

As equipes entraram em campo atraso. Mas desta vez não por desrespeito ao publico, e sim por respeito. Acontece que os bilheteiros do Pacaembu — homens de carne e ôsso como todos nós — tambem gostam de ficar em familia à noite. E apenas três compareceram ao Estadio para trabalhar. Justo ontem a torcida compareceu em peso, e as consequencias são faceis de imaginar. Empacotamento geral nos portões, com grande euforia dos batedores de carteiras que se sentiram tão à vontade quanto num onibus. Estações às seis horas da tarde. No fim houve invasão de estadio, como se Atila, o rei dos hunos, comandasse as ações.

Dentro do campo, os "europeus" se encontraram e confraternizaram. Roberto, que é inteligente e sabe tirar proveito de situações, disse a De Sordi:

TEXTO de

JUAN VOLTAS

— Que grande jogador é o Virgili, não?

— Realmente. Mas eu acho que o Dequinha é maior...

Roberto entendeu a insinuação multissimo bem e bateu em retirada com um sorriso mais amarelo que sua velha leteriela. Ao mesmo tempo, Gino dizia a Gilmar com o mesmo espirito de gozação:

— Vê lá se você não dá hoje as saidas em falso lá em Wembley, hein, filho?

— Obrigado pelo conselho. E você jogue como se nunca tivesse jogado contra Bernasconi, tá?

Gino emudeceu e retirou-se como um pinto molhado. Foi a guerrinha de nervos dos dois lados, ordenada pelos generais Feola e Brandão da zona militar nordeste. É uma das coisas que podemos ensinar aos europeus.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

INICIO DO JOGO

O arbitro Musitano, que às vezes parece lusitano, jogou para cima uma moeda de 400 reis e o campo foi escolhido. Alfredo disse:

— Jogo contra o sol.

— Que sol? E' noite...

— Ah, é mesmo. Desculpe, juiz, mas desde que meu ordenado foi reduzido, vivo no mundo da lua, pensando nas prestações, que daqui a pouco vão ser prestações de contas no juizado...

A bola foi movimentada. O São Paulo foi para o ataque com certa furia. E antes que se pudesse perceber bem o que acontecia, Maurinho passou entre as pernas de Olavo e cruzou a bola. Esta atravessou o abdomem de Homero (que precisa tratar do rombo que inexplicavelmente apareceu no seu corpo) e se ofereceu a Zezinho. Este dedicou mentalmente o gol a Manuel Raimundo e fuzilou Gilmar no mais puro estilo tayloriano. 1 a 0. Gilmar reclamou de Homero:

— Ei, você ai, não me faça recordar o Pavão! Level duas semanas para esquecê-lo e você arruina tudo em quatro minutos apenas!

— Não seja por isso! Se o problema é este, posso arruinar em mais tempo...

E seis minutos depois Homero cumpria a promessa, oferecendo a area a Zezinho gentilmente para que este marcasse o segundo gol.

Em algum ponto das arquibancadas, Lotito disse a um amigo que estava a seu lado:

— Eu sempre disse que o Alan nunca deveria ter saido do time!

Mentira do Lotito. Mas o amigo acreditou e agora pensa que o Albino, alem de Lotito, é perito. A torcida do São Paulo entusiasmou-se com o panorama da partida, e ao ver a defesa do Corintians transformada em peneira ficou a pedir "mais um" com tamanhos gritos que os pacatos moradores do bairro do Pacaembu pediram providencias à Secretaria de Segurança Publica para que pudessem repousar à noite. Guiar "Cadillac" cansa tambem, quase tanto quanto uma aventura num Papa-Fila Jabaquara.

Dois a zero para o São Paulo, vejam só. Quem iria dizer! O Corintians parecia um time de marionetes, e para não fugir à regra, Jansen limitava-se a chutar todas as bolas em cima de De Sordi. Cada vez que o extrema apanhava a pelota, enchia o pé carimbando De Sordi, que gemia em todos os tons da escala musical. Até que Cláudio foi tomar satisfação do companheiro:

— Como é, você veio jogar futebol ou tiro ao alvo?

— Por que?

— Está confundindo o De Sordi com o gol?

— Não é, não... psssiu! psiu! Não revele minha arma secreta!

— Arma secreta?

— Pois é. Eu pretendo, com isso, abater o rapaz devagarzinho. No fim do jogo ele fica inutilizado e aí eu invado a área e...

— E não faz coisa alguma. Deixe disso, portanto.

— Tá certo, você é o capitão.

A partir daquele instante, Jansen mudou de tática. Em vez de chutar em cima de De Sordi, passou a atrasar a pelota para Olavo, lá na zaga. O que é que Brandão está esperando para pendurar Jansen na cêrca?

Mas o pior estava ainda por acontecer. Maneca, que é meia de ligação da cabeça aos pés, que nunca em toda a sua vida chutou uma vez sequer à meta apanhou a pelota, deu umas voltinhas com ela e enquanto Zezinho distraia Homero e Gilmar mostrando-lhes uma tatuagem que tem no braço, Maneca desferiu o seu chute inicial direto às redes. 3 a 0 !!!! Muitos corintianos ficaram com 39 de febre e outros tentaram abandonar o estádio para não presenciar o desastre iminente. Mas havia tanta gente no campo àquela altura que não conseguiram sequer coçar a nuca em sinal de perplexidade. Três a zero!!! O jogo prosseguiu enquanto Apugliesi, num gesto heroico, abandonava o seu lugar e dirigia-se aos empurrões até a sala onde está centralizado o controle elétrico do Estádio. Sua intenção está na cara: desligar e se possivel danificar os refletores, a fim de provocar a interrupção da peleja. Se o jogo continuasse naquele ritmo, o São Paulo colocaria os jogadores do Corintians dentro de saquinhos de papel e vende-los-ia como passoca à saida do estádio...

Apugliesi conseguiu varar a multidão, a duras penas. Foi até a porta da sala, deu uma coronhada de revolver no pobre vigia (Apugliesi anda sempre armado por causa de seu genio explosivo), e correu para a chave geral. Chegou empunhá-la, e ia desligar os refletores quando ouviu lá fora um grito generalizado de GOL!!!!

Correu e olhou pela janelinha do local. O tento tinha sido corintiano. VIRADA! REAÇÃO ALVINEGRA! VIVA O CORINTIANS! Tudo isso passou pela cabeça do abnegado dirigente, num abrir e fechar de olhos. Esfregou as mãos, deu um par de pulos e tratou de voltar para seu lugar. Arrependeu-se de ter tentado desligar a luz, justamente quando o Corintians começava a luzir. Mas a alegria de Apugliesi dura pouco, e ele estava longe de imaginar que aquele tento solitário de Cláudio seria tão isolado como uma nota de quinhentos cruzeiros em bolso de reporter no dia 25 de cada mês...

SEGUNDO TEMPO: NADA

Não sei o que que Brandão disse aos jogadores no intervalo. O fato é que eles voltaram para campo com os olhos umidos, e o peito sacudido por soluços de dor. Seu aspecto era tão compadecedor que os craques do São Paulo ficaram com pena:

— Coitados! Que será que houve?

— Puxa, infelizes... nós precisamos lembrar que Feola tem só um, e que os outros treinadores dão broncas e ameaçam. Vamos deixar o jogo como está? Hein?

— Vamos!!!

E os bondosos craques do São Paulo limitaram-se a ficar em pé no gramado, procurando ao maximo aproximar-se da meta de Gilmar para fugir assim à tentação de marcar mais tentos. Quando o Corintians atacava, apelavam para os escanteios, sabendo muito bem que o rival poderia cobrar até 1.000 sem qualquer resultado.

O jogo foi se arrastando lentamente, e só de vez em quando as furadas de Homero e Olavo, ou as respectivas "atrasadas" dos referidos jogadores, levaram perigo à meta de Gilmar.

No final, o árbitro bocejou e apitou o final da etapa um minuto antes do termino real. Não aguentava mais de sono, e dizem os observadores que no vestiario até roncou, trocando de roupa automaticamente.

O Corintians foi um fracasso. O São Paulo seguiu sua regrinha comodista de vencer no primeiro periodo e fritar bolinhos no segundo. Isso pode dar certo de vez em quando, mas chegará o dia em que lagrimas tricolores inundarão o vestiario do Pacaembu por causa desta mentalidade. Se os dirigentes do São Paulo me lêem, tomem nota dessa afirmação. Depois não espalhem por aí que não avisei.

Naturalmente os leitores querem saber, a esta altura, porque sairam os clichês nesta pagina, se o nome dos jogadores não foram citados no texto. Mas afinal a pagina é minha ou não? Então posso até pôr a fotografia do Falcão nela...

ENCADERNAÇÃO
LEITURA PREJUDICADA PELA E

GRANDE VERDADE:

TITE NÃO QUER SER RESERVA DE PEPE!

Pagão foi operado e deverá retornar dentro de 20 dias. Del Vecchio está se recuperando e Alvaro já retornou. No inicio vai tudo bem, mas duvidamos que durante o campeonato não surja um "galho" qualquer, igual a esse entre Tite e Pepe, que poderá trazer serias consequencias. Jair vai ficar no time e um nome famoso" terá que ficar na "cerca".

* * *

Cavani foi treinar sem compromisso no Santos, devidamente autorizado pelo Palmeiras. A verdade é que o rapaz "fechou o gol" e criou um "caso" para Lula que se interessou pelo jogador, que para nós é tão bom quanto o atual titular do campeão, mas até agora não resolveu sua situação. Enquanto isso outros clubes desejam o seu concurso. Se não interessa Lula deveria desacreditar o guardião e não deixá-lo esperançoso de ficar na Vila, que é seu grande desejo.

* * *

O campeão vai jogar em Marilia. O Corintians não gostou. O "clubeco" do interior não merece atenção de um time da varzea, quanto mais de um Santos. Este jogo de Marilia vai dar muito pano para manga e vai estourar alguma "briga" numa das proximas reuniões do Santos. Ninguem queria, mas o presidente que já deu inumeras "mancadas" não quiz voltar atrás. Lembrem-se de Bauru: Athié foi cuspido e depois desmentiu porque alguns "politicos" o "conversaram" direitinho...

* * *

O Santos F. C. virou a corda e agora está ao lado dos "caveiros" da Lei de Acesso. Ao Roma e Athié os meus sinceros pesames. A nodoa vai ficar para sempre.

* * *

O Modesto Roma declarou a um vespertino da capital que não havia dito que o Santos ficaria de fora do campeonato, se este fosse disputado com 19 clubes. Existiu alguma coisa a respeito...

* * *

Alfredinho pediu... 500 mil cruzeiros para reformar contrato com o Santos. O jogador quer vender o passe ao campeão e este não quer dar mais do que 90 mil cruzeiros ao jogador. É muito dinheiro...

* * *

O campeão tem sorte com os jogadores novos. Foi buscar um tal de Dorval em Porto Alegre, que é muito mais jogador que o Maurinho. Será, sem duvida, uma sensação no campeonato paulista.

* * *

A situação de Tite, apesar dos desmentidos, continua insoluvel, porque o jogador não quer mesmo ser reserva de Pepe e Lula vem mantendo o garoto no time porque está rendendo muito mais que o famoso ponteiro esquerdo dos selecionados paulista e brasileiro.

PAGÃO EXTRAIU AS AMIGDALAS!

Já há algum tempo, Andrelino Amaral, conforme noticiamos em absoluta primeira mão, programou medidas diretamente ligadas ao proximo campeonato paulista, cujo inicio está previsto para o dia 17 de julho, entre as quais se encontravam o tratamento rigoroso do tornozelo de Del Vecchio e a extração das amigdalas da maior revelação de 56, o jovem centro avante Pagão. Entretanto, como o clube estivesse necessitando do concurso de ambos, houve protelações, até que o retorno de Alvaro modificou tudo, tornando-se executaveis essas medidas. Pagão esteve em São Paulo e foi consultado pelo dr. Lauro Cury, que é especialista em doenças da garganta. Ficou combinado que o jovem avante deveria ser submetido com urgencia a pequena intervenção, sob a assistencia do dr. Lauro Cury. Ontem, finalmente, Pagão foi operado em Santos e deverá ficar vinte dias inativo.

CINCO GOTAS...

1) — A noiva de Ramiro é do Rio e o jogador está mesmo disposto a a retornar ao futebol carioca e desde já tem um clube que há muito tempo o está cobiçando: Vasco da Gama... Resta saber se o campeão concordará com a saida do jovem e excepcional medio lateral.

:: :: ::

2) — Alfredinho pediu... 500 mil cruzeiros de luvas para reformar contrato com o Santos. Este, não concordou... oferecendo 90 mil somente ao jogador.

:: :: ::

3) — O Ipiranga solicitou ao campeão por emprestimo Wilson, Sarno e Carlinhos. Os dois primeiros poderão ser cedidos, mas o ponta direita não...

:: :: ::

4) — Barbosinha está em adiantados entendimentos para ingressar no Bangu. Com a saida de Barbosinha espera-se que Cavani seja contratado.

:: :: ::

5) — Helvio retornará na proxima semana ao time titular. Lula está disposto, segundo falou á reportagem, a dar algumas oportunidades a Cassio, como zagueiro central.

ZIGUE-ZAGUE
RAMIRO

1.) Qual o santo de sua predileção?
Nossa Senhora Aparecida.
2.o) Quem possuiu o melhor conjunto de nosso futebol e em que epoca?
São Paulo Futebol Clube, em 1945.
3.o) Qual foi o ano mais feliz de sua vida?
Esportivamente, foi o de 55 por ter conquistado o titulo.

4.o) Qual foi o maior ataque que possuiu um clube paulista?
Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha (Pardal).
5.o) E como escolheria a melhor defesa de um quadro nacional?
Nos tempos de hoje, modestia à parte, a do Santos é a melhor. No passado, a do Corintians e do São Paulo foram as melhores.
6.o) Qual foi o melhor jogador que viu no Norte do pais?
Zague, da Bahia e que está em vias de ingressar no futebol carioca
7.o) Tem algum nome nos juvenis que poderá subir no futebol?
Valdir, centro avante dos juvenis do Santos. Vai longe esse menino...
8.o) Qual é o jogador que é sempre uma pilha de nervos no gramado?
Liminha.
9.o) Qual o diretor que reage com mais calma depois de um revés?
Athié.
10.o) Qual é o craque mais apreciado em casa?
Forçosamente tem de ser mesmo o mano Alvaro?
11.o) Qual é o juiz que mais fala em campo? E o mais quieto?
João Etzel é o falador e quitos, nunca vi.
12.o) Qual é o jogador mais ingenuo dos nossos campos?
Pepe. E' visado demais pelos adversarios.
13.o) Qual o adversario que você sente mais dificuldades em marcá-lo?
Luizinho.
14.o) Qual a vitoria que mais lhe emocionou? Por que?
Contra o Taubaté, na decisão do titulo, em 55.
15.o) Qual o craque que você considera uma injustiça até hoje não ter vestido a camisa da seleção brasileiras?
Ivan.

FLASH
FIOTI

O novo defensor do campeão, chama-se João Baptista. Tem apenas 20 anos de idade e quatro de futebol. E' pau para toda obra, na linha media, desde que sabe jogar nas três posições. Fez sua estreia, contra a Portuguesa, jogando de centro medio, revelando excelentes predicados. O seu passe custou a "bagatela" de 400 mil cruzeiros e o jovem profissional receberá na base dos demais profissionais do clube, isto é, 13 mil cruzeiros mensais. Fioti declarou à reportagem, ter sido o seu ingresso no Santos a maior emoção de sua carreira, porque além de muito admirar o clube de Vila Belmiro, vê pela frente uma grande possibilidade de se projetar no futebol e ganhar, tambem, um titulo que é seu primeiro e grande desejo nesta nova etapa de sua vida. Considera muito "duro" o Campeonato da Segunda Divisão, que é levado a ferro e fogo, pelos clubes do Interior. Uma unica vez entrou com medo em campo: quando fez sua estreia no campeão. Estava, realmente, com os nervos à flor da pele, mas, melhor não poderia ter sido o seu desempenho, considerando o fator estreia e ainda o que é bem pior, não havia feito nenhum treino com os seus novos companheiros.

PERGUNTA — EM QUE PÉ ESTÁ O CASO DE CAVANI?
RESPOSTA — LULA

Cavani está há mais de trinta dias treinando com geral agrado no Santos. Infelizmente, não poderei resolver de momento sua situação, muito embora o jogador interesse a mim, porque o Santos além de Manga, em forma excepcional, considerado mesmo um dos maiores de sua posição no Brasil, conta ainda com Barbosinha e Osvaldo, também dois excelentes guarda-valas. Tenho, ainda, esperanças de contar com Cavani para este campeonato. Tudo é questão de dar tempo ao tempo".

PERGUNTA — É VERDADE QUE TITE SERÁ CEDIDO AO PALMEIRAS?
RESPOSTA — MODESTO ROMA

Muitas vezes sinto vontade de rir, quando leio nos jornais que fulano será trocado por beltrano e etc. etc. e tal. É o caso de Tite. Falou-se, de inicio, que o Santos o trocaria por Laércio. Depois apareceram mais três candidatos imaginários: Vasco, Flamengo e Fluminense. Digo imaginários, porque nenhum desses clubes se dirigiu ao Santos. Pode noticiar que Tite não será vendido, porque o seu concurso é considerado imprescindivel. A fase ruim desse jogador está passando e eu acredito que ele voltará aos seus melhores dias neste campeonato".

PERGUNTA — HÁ ALGUM CASO GRAVE NO DEP. MEDICO?
RESPOSTA — D'ALO SALERNO

Felizmente, com exceção de Pagão, tudo corre ás mil maravilhas no Santos. Eu fico contente quando todos desfrutam de boas condições fisicas. Hélvio era, ultimamente, o que mais preocupava o Departamento Médico, mas também já recebeu alta e na próxima semana, talvez, retorne aos treinos e Pagão, somente voltará dentro de 15 a 20 dias, depois da operação".

ONDAS...

Nunca vi tanta amizade. Peruzzi e Athié são vistos constantemente juntos em Santos e tambem na capital.

★

E por falar em Athié, lembramos aqui que o Santos vai á Marilia. Profissionalismo, minha gente... Depois da sujeira desse "clube" do interior, ninguem mais deveria jogar lá.

★

O Corintians voltou suas vistas para Ramiro. Não é novidade, esta noticia. O "namoro" vem de longa data.

★

Me falaram que o Santos tem um garoto chamado Valdir que vai deixar "alguem" prá trás este ano... Mais uma revelação á vista, minha gente. Os "cobras" andam preocupadissimos...

★

Pépe anda aborrecido... não sei porque. Depois do jogo contra a Portuguesa não abriu a boca. Limitou-se, apenas, a dizer: "Aqui tem um sujeito que me quer ver casado". Quem será?

★

Em 57 teremos doces. Não é o casamento de Pépe com Claudete, previsto tambem para o proximo ano. Referimo-nos ao enlace matrimonial de Ramiro, o dedicado e correto profissional do campeão, que vai se "enforcar" no Rio de Janeiro...

★

Pagão está com tudo... Tem ele hoje mais cartaz que o Feliciano. Tambem, pudera. Fazendo gols até eu...

Lula confiante:

DORVAL VAI FAZER "FUROR" NO CAMPEONATO PAULISTA

Há mais de 15 dias que o jovem ponteiro Dorval, procedente de Porto Alegre, onde defendia as cores do Força e Luz, vem treinando com geral agrado no campeão paulista: Tendo convencido plenamente, Lula indicou seu nome à diretoria, aconselhando a sua contratação. O tecnico confia muito no "colored" ponteiro direito, tendo assim se expressado a respeito da ultima aquisição do seu clube:

— "Esse menino vai ser uma sensação no campeonato. Somente agora melhor ambientado começa a render o que sabe e, não tenho medo de arriscar um prognostico: não há no Brasil um ponta direita como Dorval.

Aliás, sobre esse jogador Cavani falou ao reporter:

— "E' mais completo que Maurinho e sabe atirar com os dois pés, além de possuir uma facilidade impressionante para driblar. Esse garoto vai fazer o nome logo em São Paulo".

POLITICA DA COMISSÃO: FACA DE DOIS GUMES

Conduta difícil de ser entendida — O eterno "filhotismo"... — Super Son proibido de correr — E Itavão ?.., — Em todos os setores, a mesma injustiça — Os programas da semana — Nossas indicações — Notas — Noticias e comentários

A desigualdade de tratamento, infelizmente posta em prática pela Comissão de Corridas, abrange os mais diversos setores em que seus tentáculos têm força legal, numa prática larguissima das mais clamorosas injustiças. Nem mesmo os animais escapam...

EXEMPLO

Nas ultimas resoluções do famoso Orgão Técnico do Jockey Club de São Paulo, encontramos a proibição de correr do animal Super Son, em razão de sua indocilidade na fita de partida: reincidência, diz a deliberação. Não condenamos tal ato em si, porque os animais realmente bravos na fita de partida, precisam mesmo ser proibidos de correr, desde que se tenha dado chance suficiente ao seu treinador para amansá-lo: todavia, o que não nos parece nada criterioso, e tratar de forma desigual os casos idênticos, proibindo-se uns de correr, suspendendo temporariamente outros, chamando a atenção dos treinadores, ou então, pura e simplesmente, deixando tudo em "brancas nuvens"... Fóra o proprietario do Super Son um sócio inteiramente do Jockey Club, ou não estivesse o infeliz ex-Garmiskat aos cuidados do Modesto Arouca, sempre perseguido pela Comissão há varios anos já, então o obscuro animal correria ainda outras e outras vezes sem que os srs. Comissários tomassem medida tão drastica

CONTRASTE

E' coisa comum o espetáculo proporcionado por êste ou aquêle animal na fita de partida, portando-se como autêntico louco, deixando "de cabelos brancos" o juiz de partida, e impacientando os apostadores. Super Son é mesmo um cavalo bravo, que se aquieta com dificuldades, mas em São Vicente não apenas largava bem, como conseguiu vencer algumas corridas em bonito estilo. Muito mais bravos do que Super Son, sem duvida alguma são Itavão, Fusarium, Domus, Ebó, etc., etc, e êles continuam nos programas, olhados sempre com complacência pela Comissão... Êste cavalo Itavão, por exemplo: ao tempo em que outros animais menos amalucados estavam proibidos de correr, êle permanecia na fita fazendo das suas, tendo mesmo, em certa oportunidade, não apenas ficado parado, mas ainda se recusado a completar o percurso. A celeuma foi grande. A Comissão, ainda há pouco, proibiu o filho de Red October de correr. O animal foi para Campinas onde venceu. Decorridos poucos dias apareceu inscrito outra vez e a Comissão aceitou sua inscrição... Mar Alto, pertencente à gente mais modesta, para obter licença para de novo correr, teve que perambular por Campinas alguns mêses e ficou nas cocheiras do treinador Martinez mais alguns meses, aguardando ordens da Comissão... E êste é apenas um caso que nos vêm à mente, mas são muitos, muitos mesmo, provocados por uma disparidade de discernimento inacreditável. E assim se sucede todas as semanas, nos mais variados setores da atividade policial, repressiva e fiscalisadora da Comissão de Corridas, cujos atos incompreensiveis são tanto mais evidentes quanto aumentam os fatores "de segurança" a que pode lançar mãos o Orgão Técnico. Dir-se-ia que os Comissários ficaram cégos de uma vez por todas depois de se servirem de tantos aparelhos de precisão de que hoje dispõe. As Comissões anteriores, se bem tenham errado também muitas vezes, a maioria delas por vontade propria, devido ao enraigado "filhotismo" imperante, ainda assim, em muitos outros casos julgou com acêrto e com vontade de acertar, coisa que, com referência a esta Comissão, é remota, porque os Comissários atuais parecem que fazem questão de agir de forma errônea e injusta, causando máu estar e depondo contra êles proprios.

O G. P. DAS EGUAS

(Antero de Castro)

A circunstância de Leocádia haver vencido na Gávea o G.P. "Diana", constituiu fato auspicioso para o nosso turfe, não se tratar de uma representante de Cidade Jardim — isto é demasiadamente comum para merecer maior destaque — mas sim porque seu sucesso reflete-se agora na disputa do G. P. "Barão de Piracicaba" que, de outra forma, deixaria de apresentar o interêsse que desperta o encontro entre a filha de Antony e Encore, recentemente laureada em nosso prado, ao fazer seu "debut".

Leocádia vinha atuando de forma nèssima, tanto em Cidade Jardim quanto na Gávea, de modos que ao aparecer inscrita no "Diana", seus responsáveis foram justificadamente criticados; todavia, a égua foi e ganhou disparada, distanciando nossas conhecidas Tôa e Roleta. Como se explica tal coisa? Não sabemos.. Poderemos, porém lembrar que, certa feita, a mesma Leocádia atuara de forma fraquissima, o que não a impediu de, na apresentação seguinte, num G. P derrotar adversários mais fortes, surpreendendo desagradavelmente. Repete-se, pois o fato. Seria culpa da égua ou de seu treinador?...

Encore é uma égua de classe. Não se iludam com sua estréia, quando teve que apanhar para distanciar Egaltina: é sua estreia, quando teve que apanhar para distanciar Egaltina; é que a filha de Advocate não estava ainda em sua melhor forma — o que não mais sucede neste instante — e houve um excesso de confiança de seu joquei, que esperava, de qualquer forma, ganhar sem dificuldades.

Diante desse duplo aspecto, as perspectivas do G.P. "Barão de Piracicaba" são animadoras. Temos ultimamente tido provas clássicas tão sem expressão, tão fracas, que um possivel duelo, como no caso presente, acaba por concentrar toda a atenção dos entendidos e do público principalmente.

Embora acreditando num bom desempenho de Leocádia — na previsão de que ela confirme sua atuação no "Diana" — supómos possuir Encore maior chance, porque é superior à crioula do haras "Faxina". Efetivamente, a defensora do Stud Seabra já teve ocasião de mostrar um valôr incomum quando, na Gávea, enfrentou com sucesso elementos masculinos de sua ala. Andou em cura, custou a se recuperar mas já encontrou o caminho da vitória, que deverá, daqui para a frente trilhar com frequência, pois não lhe faltam pora tanto nem qualidades e nem oportunidades.

São fracas as demais componentes do campo do G.P. e delas pouco ou nada é possivel esperar. Huapi, além de irregularissima, é de categoria inferior... Tita é uma bôa égua, mas não pode, em condições normais, medir forças com as duas "estrelas" Leocádia e Encore; Donaire, por sua vez estreia bem preparada, mas numa carreira muito ardua devendo, quando muito, entrar terceira...

"DERBY NACIONAL"

Causa justificado interêsse entre os turfistas de todo o pais, a disputa na Gávea, domingo próximo, do G.P. "Cruzeiro do Sul", ou seja, do "Derby Nacional", carreira máxima reservada aos produtos nacionais, prova que, uma vez conquistada, trará glória e riqueza ao proprietário do feliz laureado e ao seu criador. Timão é, neste ano, a grande figura da carreira. O filho de "Swallow Tail" foi o ganhador do "Outono", primeira prova da "Triplice Corôa Brasileira" e, a menos que algo de anormal se passe com êle, dificilmente será batido. Trata-se de animal excepcional, que tudo possui para se transformar em campeão de grande porte. O campo da importantissima carreira é o seguinte:

1.o PAREO — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (2.a Prova da Triplice Córoa) — A's 16,25 horas — 2.400 metros. Cr$ 1.000.000,00

1—1	TIMÃO	55
	TÔA	53
	2 LORIENT	55
2—3	PONTIAC	55
	4 HOTSPUR	55
	5 CEDRO	55
3—6	FORUM	55
	7 EVERGLADE	55
	" SNOOKER	55
4—8	MAIOR	55
	9 ROCKET	55
	" Roleta	53

SABATINA ANEMICA

Mais uma sabatina comum, sem qualquer expressão, será cumprida em Cidade Jardim nesta semana. As provas formadas, com montarias, são as que a seguir daremos:

1.o PAREO — 13.45 h. — 1.800 m.

1—1	Salacia, L. Paino	54
	" Delito, J. Roldão	56
2—2	Quimono, A. Artin	56
3—3	Hilman, G. Massoli	56
	4 Guarda Vala E. Casanova	56
4—5	Grogue, A. Xavier	58
	6 Aliador, V. Pinheiro Filho	56

2.o PAREO — 14.15 h. — 2.200 m.

1—1	Estado Maior, W. Montan.	55
	" Cruá, E. Gonçalves	55
2—2	[illegible]eira, M. Alonso	53
3—3	Mar Alto, F. Costa	55
	4 Donzelle G. Massoli	53
4—5	Ocelia, R. Zamudio	53
	6 Hildinha, A. Xavier	53

3.o PAREO — 14.45 h. — 2.400 m.

1—1	Gibson, A. Xavier	58
2—2	Bolero, G. Massoli	57
	3 Pataplum, A. Cataldi	53
3—4	Johnny, P. Vaz	56
	5 Ardoroso, V. Pinheiro F.o	55
4—6	Cestio, L. Vargas	53
	7 Marrakesh, A. Artin	54

4.o PAREO — 15.20 h. — 1.300 m.

1—1	El Jamil, L. R. Gonçalves	57
	2 Blue Light, O. Reichel	56
2—3	Don Miguel, O. V. Andrade	50
	4 Potente, W. Montanha	50
	5 Anambé L. Vargas	55
8—6	Juliano, A. Nobrega	56
	7 Gambito, E. Silva	58
	8 Fil Brown, L. A. Pinheiro	50
4—9	Fio D'Agua, E. Casanova	55
	10 Don Irany, B. Araujo	58
	" El Menor, V. Pinheiro F.o	55

5.o PAREO — 15.55 h. — 1.200 m.

1—1	Atila, G. Massoli	55
	2 Irish Girl, O. V. Andrade	55
2—3	Jussarita, J. Carvalho	55
	4 Uvana, A. Nobrega	55
	5 Heinl, E. Silva	55
3—6	Quick Time, R. Zamudio	55
	7 Epigrafe L. A. Pinheiro	55
	8 Jean, J. Camargo	55
1—9	Cindia, P. Vaz	55
	10 Madrinha, M. Alonso	55
	" Pensierosa, A. Xavier	55

6.o PAREO — 16.30 h. — 1.800 m.

1—1	Japomar, L. B. Gonçalves	57
	2 Imperium, E. Garcia	58
2—3	Paramaribo, A. Artin	55
	4 Alfos, L. Gonzalez	54
3—5	Elençon Greme Jr.	58
	6 Ebrom, P. Vaz	56
	7 Mandaguaçú O. Reichel	52
4—8	Abassuyara Kid R. Lator.	55
	9 Fearless, V. Pinheiro F.o	55
	" Pae Chico, G. Santos	47

7.o PAREO — 17,10 h. — 1.600 m.

1—1	Canto Lindo, P. Vaz	55
	2 Tiro, A. Cataldi	55
2—3	Genequim, E. Silva	55
	4 Iflare, O. V. Andrade	55
3—5	Sokol, J. Camargo	55
	6 Cicero, V. Pinheiro Filho	55
	7 Alegre, W. P. Farias	55
4—8	Ipó, G. Massoli	55
	9 Tabi, H. Molina	55
	" Débrouillard, E. Gonçalv.	55

O 3.o pareo na grama e os demais na areia, sendo o 4.o e o 5.o pela variante.

ENCORE vs. LEOCÁDIA

Encore e Leocadia irão travar uma luta que promete, na milha e meia do "Barão de Piracicaba", relativa atração de domingo em Cidade Jardim, programa este que damos a seguir, com montarias:

1.o PAREO — 13 h. — 1.500 m.

1—1	Ferreiro, M. Alonso	56
2—2	Good Morning, L. Gonçlv.	56
	3 Grogue, L. Vargas	53
3—4	Dom Camões, L. Osorio	56
	5 Carotte, G. Massoli	54
4—6	Arujá, R. Zamudio	56
	7 Hosanarose, A. Xavier	51

2.o PAREO — 13.30 h. — 1.200 m.

1—1	Hopper, L. Osorio	55
	2 Hermito, A. Xavier	55
2—3	Afortunado, P. Vaz	55
	4 Torso, R. Latorre	55
3—5	Tower, R. Zamudio	55
	6 Arariban, A. Artin	55
4—7	Togo, L. Gonzalez	55
	8 Ulirio, A. Nobrega	55

3.o PAREO — 14 h. — 1.200 m.

1—1	Cotoxó, A. Xavier	55
2—2	Jaganah, G. Massoli	55
	2 Sargão, V. Pinheiro Folho	55
2—3	Jaganah, G. Massoli	55
	4 Folguedo, R. Latorre	55
3—5	Sandhurst, L. Gonzalez	55
	6 Men. de Engenho, A. Nob.	55
4—7	Hirco, N. Pereira	55
	8 Esclair, Greme Junior	55
	9 Umary, L. Osorio	55

4.o PAREO — 14.35 h. — 1.300 m.

1—1	Uro, L. Osorio	55
	" Bourbon, G. Massoli	55
2—2	Canavial, Greme Junior	55
3—3	Favero, J. Carvalho	55
	4 Pitaboy, O. Reichel	55
4—5	Nauta, V. Pinheiro Filho	55
	6 Jagan, A. Xavier	55

5.o PAREO — 15.10 h. — 2.400 m.

1—1	Leocadia, Greme Jr.	54
2—2	Encore, E. Massoli	57
3—3	Huapi, A. Xavier	57
4—4	Tita, J. Camargo	54
	5 Donaire, O. Reichel	54

6.o PAREO — 15,50 h. — 1.000 m.

1—1	Levedo, L. Gonzalez	60
	2 Jarupará, R. Zamudio	58
	3 Kimberlay, F. Costa	61
2—4	Don Armando, F. Sobreiro	57
	5 Hill Prince, L. A. Pinheiro	54
	6 Desprezo, A. D. Xavier	60
3—7	Harall, A. Xavier	58
	8 Florada, L. Vargas	58
	9 Merdy, J. Camargo	52
4-10	Saudades, L. Osorio	58
	11 Andorinha, G. Santos	48
	12 Dezembro, V. Pinheiro F.o	61

7.o PAREO — 16,30 h. — 1.300 m.

1—1	Ilcha, P. Vaz	55
	2 Inglesa, A. D. Xavier	55
	3 Sinimbu, A. Cataldi	55
2—4	Red Rose, L. Gonzalez	55
	5 Ora Essa, J. Carvalho	55
	6 Algebra, R. Latorre	55
3—7	Onaya, E. Gonçalves	55
	8 Calandra, C. Aurungo	55
	9 Garota Linda, S. Ferreira	55
4-10	Hakubai, V. Pinheiro F.o	55
	11 Européia, W. Montanha	55
	12 Perky, G. Massoli	55
	13 Papa Fina, A. Xavier	53

8.o PAREO — 17.10 h. — 1.300 m.

1—1	Buridan, A. Xavier	55
	2 Vingador, J. Camargo	55
2—3	Hungo, E. Casanova	55
	4 Itariri, W. Montanha	55
3—5	Solfejo, L. Osorio	55
	6 Depeche-Toi, G. Massoli	55
4—7	Robespierre, L. Gonzalez	55
	8 Heliopse, O. Reichel	55
	" Andador, Greme Junior	55

O 2.o e 3.o pareos na areia, pela variante. Os demais na grama.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

HILMAN	GROGUE
MAR ALTO	ESTADO MAIOR
BOLERO	JOHNNY
DOM MIGUEL	DOM IRANY
ATTILA	JUSSARITA
JAPOMAR	ALENÇON
CANTO LINDO	TABI

DOMINGO

FERREIRO	GOOD MORNING
HOPPER	AFORTUNADO
COTOXÓ	SANDHURTS
CANAVIAL	BOURBON
ENCORE	LEOCADIA
LEVEDO	DOM ARMANDO
ILCHA	RED ROSE
HUNGO	BURIDAN

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

Para acumular

HILMAN
MAR ALTO
DOM MIGUEL
CANTO LINDO

—:—

2.o — Dupla 13
3.o — Dupla 23
5.o — Dupla 12
3.o — Dupla 13

x ★ x

FERREIRO
HOPPER
COTOXÓ
ILCHA

—:—

1.o — Dupla 12
3.o — Dupla 13
5.o — Dupla 12
7.o — Dupla 12

Estes são furos no duro...

Moreno não continuará mesmo no Parque São Jorge. Soubemos, aliás, que existe possibilidade do atacante ser permutado por um elemento de clube do Interior, um zagueiro lateral de preferencia ou mesmo central. O assunto está em estudos e há um nome de um craque interiorano na "mira" corintiana.

Um grupo de conselheiros da S. E. Palmeiras, irá propor na proxima reunião do Conselho Deliberativo do alviverde, que se dê o nome da praça de esportes da Agua Branca, de Palestra Italia.

Existem opiniões ao contrario, mas acredita-se que a maioria esteja de acordo, já que poderá assim tornar-se inesquecivel essa denominação que outrora era o nome do clube.

De um simples reserva aspirante, Ramiro da noite para o dia transformou-se num dos maiores medios do futebol brasileiro. Há pouco tempo falou-se do interesse do Vasco da Gama, pelo seu concurso. Aliás, houve alguma coisa de real no noticiario dos jornais, porque dirigentes do clube carioca chegaram a conversar com o jovem defensor do campeão. Pouca gente sabe que Ramiro é noivo no Rio de Janeiro e apesar de estar em seu ambiente, em Santos, a verdade é que ele está disposto a retornar ao futebol carioca, conforme declarou à reportagem. Modesto Roma falou que não tem preço o passe de Ramiro e o jogador caso o Santos não concorde com sua transferencia, abandonará o futebol.

—oOo—

AVISO — Estas noticias ninguem deu, e quem provar que um jornal de São Paulo, já publicou alguma delas, antes de nós, ganhará 200 cruzeiros. E' logico que o premio será do primeiro leitor que provar".

MEDIDA INTELIGENTE E QUE DARA' FRUTOS

Recentemente, terminou o contrato de Goiano com o Corintians. O Campeão dos Centenarios custou a entrar em entendimentos com o jogador, que ficou muito tempo parado, embora permanecesse em treinamento. Afinal, o centro medio esteve em contacto com o Departamento Profissional, fazendo a sua proposta, que o Corintians estudou, fazendo uma contra proposta, que se resumia no seguinte: ordenados iguais aos do contrato anterior, prazo de 12 meses. Somente que uma nova clausula iria constar do compromisso, ou seja: 1.000 cruzeiros por partida que vier a disputar como titular durante o campeonato. Isto quer dizer que Goiano terá de dar o maximo, no proximo certame, a fim de poder obter uns 4.000 cruzeiros a mais mensalmente. A idéia do Departamento Profissional corintiano foi muito boa e deverá ser seguida futuramente, a não ser em casos realmente excepcionais. O fato do jogador só receber a diferença para mais em seus ordenados se for o titular durante o campeonato, dará frutos. Aguardem para ver.

NESTOR DESPERTOU DA SUA INDOLENCIA

Desde que Nestor foi contratado pelo Palmeiras, jamais havia justificado a sua volta ao Parque Antartica. Quase toda a familia esmeraldina, com exceção, é claro, dos dirigentes, foi contra a sua recontratação, alegando varios motivos, dentre eles, o seu mau passado dentro do Campeonissimo. Mas Almoré aguentou a mão e o manteve no quadro, mesmo diante dos mais rotundos fracassos desse jogador. Afinal, Nestor é um elemento tecnico e poderia ainda ser util ao plantel alviverde.

O ex-atacante quinzista estava dormindo desde que chegou, decepcionando a tudo e a todos, confirmando assim a opinião geral de que foi infeliz o seu retorno à Agua Branca.

Contudo, Nestor soube reagir a altura e dar a resposta necessaria aos seus detratores. Despertou daquela sua indolencia, que vinha irritando o mais pacato torcedor alvi-verde. Foi um valor soberano na ultima partida disputada pelo seu clube. Mas, isso não basta. Foi apenas uma amostra, porque outras partidas virão. É preciso que Nestor prossiga assim, lutando cada vez mais para merecer novamente a confiança de todos. Nem penso o centro avante esmeraldino que agora deve deitar na cama. Nada disso.

É necessario solução de continuidade nas suas atuações porque senão estará irremediavelmente perdido. Por um triz que Nestor não foi para a cerca definitivamente. E esse castigo ele bem o merecia, porque estava sendo uma ruindade personificada.

A PORTUGUESA TEM OBRIGAÇÃO DE BRILHAR

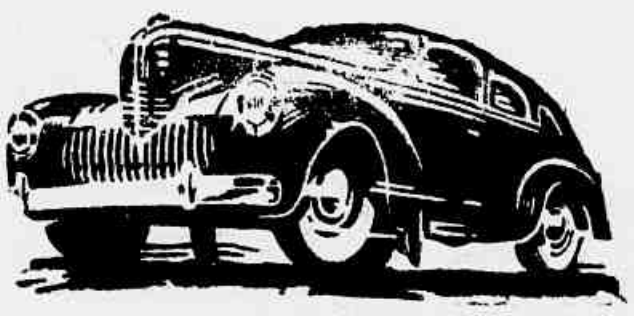
O campeonato que se avizinha não permite qualquer previsão em relação as possibilidades dos clubes disputantes. Pouco de louvavel têm apresentado as agremiações nos amistosos pré-campeonato, mostrando, todas elas ,obvios altos e baixos. A Portuguesa, por seu turno, tem se portado de maneira muito irregular, apesar do riquissimo plantel que possui. Não exageraríamos se dissesemos que o plantel luso é, indubitavelmente, o mais caro. Jogadores da estirpe de Djalma Santos, Brandãozinho, Cabeção, Simão, Ipujucan, Liminha, Edmur, Airton, Nena, Atis e outros nomes famosos fazem parte do mesmo. Conta ainda com um tecnico competente, de capacidade comprovada. Está, portanto, a agremiação rubro-verde, pelo menos, com uma serie de bons valores e tem a obrigação precipua de brilhar no certame vindouro. Com tal plantel e com tão conspicuos "players" não poderá, de forma nenhuma, decepcionar.

ENTRE NA ÁREA, ZEZINHO...

Não se pode conceber a existencia de um ponta de lança, elemento tipico de área, desbaratador de defensivas, atuando fora da área com medo de penetração. Zezinho do São Paulo é o exemplo tipico disso que acabamos de frisar. Jogador de bons recursos técnicos, veloz, inteligente ás vezes, erra por ficar de fora. Poderia ser um dos mais firmes atacantes do São Paulo e, no entanto, resume seu trabalho a uma mediocridade com poucos altos e muitos baixos. Zezinho precisa ser mais arrojado. Penetrar mais. Invadir área e, como Gino, aproveitar as bolas arremessadas em profundidade. E precisa tambem corrigir seu mais grave defeito qual seja o de jogar — ao receber as bolas — de costas para o gol. Até se virar até aleitar a pelota e correr, a defesa já se armou e fechou o bloqueio. E Zezinho não tira proveito dos seus naturais recursos técnicos, insistindo nesses erros que poderão fácilmente ser corrigidos. Entre na área, Zezinho, e jogue sempre de frente para a meta. Puxada e bicicletas são problemáticas e perigosas. Procure arremessar com a devida noção de jogo prático e objetivo.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇAO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

PALESTRA OU PALMEIRAS!

Continuamos hoje a nossa enquete sobre a mudança do nome Palestra para Palmeiras. Ouvimos, o dr. Mario Romeu de Lucca, que assim se expressou:

— "Sou integralmente favoravel à volta de nome Palestra Italia. Depois de passado aquele periodo de perseguições e maldades, voltando tudo a calma, não vejo razão para não se chamar novamente o Palmeiras Palestra Italia.

A nossa agremiação foi fundada por italianos, os seus adeptos descendem dessa raça e o nome Palestra Italia tornou-se uma tradição em todo o continente. Seria portanto justo que voltasse a se denominar assim, já que nada poderá impedir que isso aconteça, vindo assim, a se concretizar o desejo do torcedor palmeirense saudoso do antigo nome. Portanto, a contagem ficou sendo a seguinte:

PALMEIRAS 6 vs. PALESTRA 2.

CONTRATAR OU NÃO CONTRATAR

Há 5 anos, praticamente, que a maioria dos jogadores do Corintians vem jogando ininterruptamente. No momento, o quadro parece, em varios setores, sentir a deficiencia dessa "estafa". E notam-se os claros. Então, embora reconhecendo que não são poucas as despesas, há que haver providencias para a regularização. Precisa o Campeão dos Centenarios de, pelo menos, dois jogadores: um para a defesa, para a zaga e que possa ser deslocado para o flanco outro para o ataque. Os problemas podem ser solucionados com novas contratações, com sangue novo! Tem a palavra a direção corintiana!

O S. Paulo confia nesses juizes para o campeonato!

Laudo Natel é tesoureiro do tricolor e um dos mais entusiasmados sampaulinos. Membro efetivo da diretoria, tambem opinou a respeito da pergunta que vimos formulando há algum tempo:

— "E' um caso completamente alheio ao meu setor, mas de repercussão direta nele. Absolutamente, não podemos confiar em ninguem. Aceitamos muita coisa, desconfiando sempre. E, das arbitragens, todo mundo desconfia, por mais honesta e perfeita que sejam. Vamos, pois colocar as barbas de molho e arriscar apenas um olho em tudo. E fazer votos para que os arbitros que irão dirigir o campeonato — ainda por nós desconhecidos — possam acertar e tapar a boca de todos aqueles que deles desconfiam. E' um assunto que apenas eles poderão resover".

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Estivemos em Araraquara na ultima terça-feira, cuidando, em companhia de Renato Macedo e Paulo de Oliveira e em nome da ACEESP, de detalhes relacionados ao Torneio Inicio de 56, cuja primeira parte será disputada domingo em Araraquara. E fomos, por esse motivo, os primeiros a ver os melhoramentos introduzidos na praça de esportes do campeão. Por isso podemos dizer neste momento, antes da vitoria oficial, que o estadio da Ferroviaria será aprovado. As novas arquibancadas erguem-se gigantescas, com um total de 20 mil lugares. Embora a nova lei do acesso tenha diminuido o minimo da acomodação, a Ferroviaria, por medida de precaução preferiu ir até os vinte mil. Assim, não temos a minima duvida quanto à aceitação de seu estadio pela Federação. Cientes desse detalhe, podemos já fazer a nossa "despedida" do campeão. Despedida desta "pagina do interior", onde a Ferroviaria foi sempre uma atração, tendo merecido de nossa parte, em toda a sua trajetoria na Segunda Divisão os mais rasgados elogios. Doravante eal estará sendo focalizada como clube da Primeira Divisão. Aquilo que dissemos na terça-feira ao microfone da Radio Cultura de Araraquara repetimos aqui: "Que a Ferroviaria seja, na Divisão Principal, tão digna quanto o foi nos campeonatos do interior. Que o entusiasmo de seus diretores não diminua; que a equipe não estacione mas progrida, são nossos votos". A "Pagina do Interior", do "Mundo Esportivo" agradece a colaboração preciosa de Aldo Pondaco que durante todos esses anos nos tem enviado as noticias de Araraquara; aos diretores, sempre tão gentis e cavalheiros. Doravante o clube estará focalizado em outras secções deste jornal. Que a sua conduta seja a mesma de até agora e que os elogios nasçam sinceros e merecidos àquela que sempre foi uma grande equipe; um clube dignamente dirigido! Felicidades, Ferroviaria!

MILTON CAMARGO

QUATRO ESTADIOS POSSUE SOROCABA!

O São Bento de Sorocaba tem o seu estadio na rua Cel. Nogueira Padilha. É muito famoso na cidade e conhecido como o "campo da rua dos Morros". Lá são realizados os principais encontros justamente pelo fato de estar situado na zona urbana facilitando o acesso do publico. A praça de esportes tinha proporções diminutas com os espetaculos rendendo sempre quantias irrisorias. Foi durante a gestão do dr. Humberto Reale que o São Bento entrou na disputa da Segunda Divisão. Com isso o clube viu-se obrigado a aumentar as dependencias do estadio. Foi construida uma arquibancada de cimento armado. Saiu o dr. Reale e entrou na direção o dr. Spartaco Vial. As obras foram ampliadas. E em pouco o estadio beneditino será um dos maiores do interior. Tudo previsto. Cabine de imprensa, reservado para os juizes, vestiarios adequados para os atletas, e boas acomodações para o publico. Continuará sendo o principal da cidade.

Estadio Dr Rui da Costa Rodrigues

Pertence ao Estrada de Ferro Sorocabana e leva o nome de um ex-diretor desta empresa publica estadual. O dr. Rui sempre foi atencioso para com as atividades desportivas dos ferroviarios sorocabanos. E em homenagem ao seu benfeitor o clube deu o nome de Rui da Costa Rodrigues ao estadio do Estrada. É de pequenas proporções mas muito alinhado. Até parece um pequeno palacio de princesa. Cores modernas e vivas em todas as dependencias. Boa cabine para a cronica. Acesso facil. Gramado bem tratado. Vestiarios em ordem. O Estrada quer disputar a Segunda Divisão. Seu Estadio está em forma.

Estadio do Votorantim

Está situado na Vila Industrial de Votorantim. Muito fora demão. Alem de longe da cidade há ainda o transporte dificil. Hoje em dia serve apenas para os operarios da Industria Votorantim. Antigamente era palco de grandes partidas. Quando o clube grená participava da Segunda Divisão. O Votorantim cuida da recreação de seus operarios. Por isso o publico ignora sua praça de esportes.

Estadio Severino Pereira da Silva

Está situado na Vila Industrial de Santa Rosalia e leva o nome do diretor presidente da Companhia Nacional de Estamparia. Não é muito ocupado atualmente pois o Fortaleza Clube, a entidade que tem prioridade especial, está afastado das atividades oficiais. Assim apenas de quando em vez, ou quando o clube cadete comemora seu aniversario de fundação é que são realizados cotejos no Estadio Severino Pereira da Silva. As instalações são aceitaveis. Acreditamos que em maior atividade o clube iria melhorá-las ainda mais.

NEM SÓ DE FUTEBOL VIVE O INTERIOR!

Há cidades na hinterlandia que ganham destaque unicamente através dos feitos futebolisticos de suas representações. Entidades que se projetam levando o nome do municipio aos pincaros da gloria. Há porem localidades do interior bandeirante que relegam por completo o futebol dando maior atenção aos esportes de categoria amadora (basquete, volei, natação, pugilismo etc.).

RIO CLARO — Por mais que se esforcem os dirigentes desta cidade não conseguirão tão logo formar um quadro de futebol à altura do prestigio economico e social de Rio Claro. Velo Clube, Esporte Clube Rio Claro e outras entidades ai estão. Vivendo apenas de apresentações modestas no esporte bretão. No entanto poucos desconhecem o que representa para a natação paulista aquele celeiro que é o Ginasio Koelle. Quantas e quantas glorias alcançadas pelo esporte aquatico paulista não são devidas aos rioclarenses. Os irmãos Gonçalves — Maria Antonieta, Nivaldo e Joãozinho — chegaram às seleção nacionais. São campeões sul-americanos Ingeborg Rohers, e tantos outros que se projetaram são atestados eloquentes do valor da natação de Rio Claro. Em qualquer competição lá estão os "koelers" para abafar. São grandes mesmo!

RIO PRETO — A cidade de São José do Rio Preto ficou muito tempo sem ter uma piscina ideal. Quando o conseguiu, pronto! Foi aquele estouro! Ai está a rapaziada do Palestra brilhando em todas as competições infanto-juvenis. São bi-campeões paulistas. Ganham até dos clubes da Capital! Rio Preto tem America e Rio Preto E. C. Mas quem ganha os titulos são os meninos do Palestra!

SOROCABA — Estrada e São Bento são os representantes da cidade na Terceira e Segunda Divisões de Profissionais. Porem, quem mais leva titulos de campeões para a "Manchester Paulista" são suas equipes de basquete. As moças são tricampeãs do interior. Os rapazes estão sempre na frente. O futebol em Sorocaba tem seu publico. Mas o basquete emociona mais. Tem mais tradição. Estrada e São Bento disputam. Mas quem vence sempre são os cestobolistas. Que o digam os trofeus e medalhas conquistadas pelas equipes de basquete.

TUPA — O futebol em Tupã tambem se projeta de quando em vez. Há anos o pugilismo esteve na iminencia de desbancar o esporte das multidões. Boxeadores tupaenses competindo no Trofeu Bandeirantes ganharam primorosas colocações. E o publico daquela localidade vibrou. Por instantes pensou-se que Tupá vivia para o box. No entanto esta modalidade arrefeceu-se. Não encontra a mesma vitalidade de outrora. Mesmo assim tem adeptos. Tanto quanto o futebol.

ARARAQUARA — A Ferroviaria ganhou finalmente o titulo na Segunda Divisão. Mas teve que lutar muito. Esperar varios anos na fila. Antes de sua consagração Araraquara ergulhava-se dos feitos de Anesio Argenton, o bravo ciclista que chegou até a alcançar um campeonato sul-americano. A Ferroviaria venceu no futebol. Mas as glorias de Argenton foram tão grandes quanto as alcançadas no esporte-rei. A consagração do publico foi a mesma. Anesio fez escola e hoje em dia Araraquara prepara os futuros campeões do ciclismo nacional.

CAMPINAS — A "Terra de Carlos Gomes" que se orgulha de possuir dois clubes na Primeira Divisão, eternamente cantará os feitos de Argeniro Roque o atleta-sacrificado. Grande no seu idealismo, Miradeu a Campinas os laureis que toda cidade aspira. Campeão paulista, brasileiro e sul-americano honrou o berço-natal. Hoje em dia é venerado como um dos "produtos" de ouro do desporto interiorano.

NÃO CRIAM JUIZO!

Constantemente somos obrigados a relatar acontecimentos desagradaveis ocorridos no Interior. Briga de torcidas, rebeldia de jogadores contra juizes, manifestações hostis de dirigentes, etc. Sempre batemos na mesma tecla visando estirpar o mal. Às vezes somos mal compreendidos. O que aconteceu domingo ultimo em Iracemopólis é um caso tipico da desorientação que grassa na hinterlandia. No prelio da fase final do certame do Interior, categoria amador, entre Associação de Itapetininga e Usina Iracema o juiz Benedito Francisco foi covardemente agredido pelos jogadores do clube de Iracemopolis. Foram citados Antonio Rizzo e outros. Isso ocorreu aos 10 minutos do segundo tempo. Quando Itapetininga vencia por 3 a 2. Formou-se um tumulto e o arbitro, esgotado o tempo regulamentar deu a partida por encerrada com a vitoria dos itapetininganos. A policia garantiu a integridade fisica de Benedito Francisco, segundo consta nos relatorios. Os diretores tambem lhe deram todas as garantias até a saida da cidade. Lamentavel o que sucedeu. A Federação deve tomar conhecimento dos nomes dos implicados e puni-los severamente. Bani-los se possivel do nosso futebol. Longe com o indisciplinados. Campo de luta é para os desportistas. Tecnicamente e moralmente bem formados.

GOTAS INTERIORANAS

Boas noticias de Braganca Paulista nos traz o Clovis de Oliveira. O Bragantino está cuidando da reforma de seu estadio, estando as obras em fase final.

:: :: ::

O clube já gastou trezentos e cinquenta mil cruzeiros na construção, em material. Alambrado novo, vestiarios confortaveis, aumento de capacidade, requisitos que fazem agora do estadio de Bragança um dos bons do interior.

:: :: ::

A inscrição para o campeonato da Segunda Divisão já foi pedida, faltando tão somente que a Federação oficialmente inicie os registros dos clubes que vão participar do campeonato.

:: :: ::

A nova equipe foi entregue à direção de Nelson Beloto e o veterano Cassiano, que estiveram há dias em São Paulo a procura de valores.

:: :: ::

Foram visitados, a Capital, Santos e Taubaté já que o Bragantino pretende formar um bom conjunto para o campeonato. Elementos visados: Pirani (São Paulo), Araraquara (Jabaquara), Ciciá (Jabaquara), Mazini (Taubaté), Matos (Palmeiras).

:: :: ::

A volta oficial do Bragantino se dará a 24 de junho, contra o São Bento de Sorocaba estando o jogo já assentado.

:: :: ::

O quadro social do Bragantino irá a 3 mil socios. Nossos votos de que realmente volte poderoso o Bragantino. E que suas atividades não sejam apenas as de campeonato. Um bom clube precisa estar sempre em ação, ter vida independente dos certames!

Bagunca veio a São Paulo a fim de tentar a conquista do atacante Vicente, da Portuguesa de Desportos. Entretanto será dificil a ida deste elemento luso, pois seu passe custará muito.

:: :: ::

Valdemar, de Bebedouro, esteve fazendo testes no Catanduva. Treinou e participou de um jogo em Aracatuba. No entanto não correspondeu.

:: :: ::

Valdemar ficou em Aracatuba a fim de entrar em entendimentos com os mentores desta agremiação.

:: :: ::

O zagueiro Jamil tambem foi tentar a sorte no Catanduva No entanto foi considerado "muito velho" e seus prestimos foram rejeitados.

:: :: ::

Há um projeto de lei que tramita pela Camara Municipal que visa dar um auxilio de 150 mil cruzeiros ao Catanduva E. C.

:: :: ::

Tim, Montinho e Didier, valores que pertenciam a ADA foram contratados pela Ferroviaria.

:: :: ::

O Palmeiras deveria jogar domingo em Santo André com o Corintians Mas o jogo foi cancelado.

:: :: ::

Por outro lado ficou combinado um amistoso do Palmeiras no dia 10 para Osvaldo Cruz.

:: :: ::

A Portuguesa Santista joga domingo amistosamente em Limeira diante da Internacional. Esta exibição dos lusos prende-se ao pagamento do passe de Sabu que transferiu-se de Ulrico Mursa para a "Capital da Laranja".

:: :: ::

A Internacional está ameaçada de não contar com três titulares; Neno que está licenciado, Pizoni e Tito que estão sem contrato. Os dois ultimos se reformarem com o clube poderão jogar.

:: :: ::

O quadro mais provavel é o seguinte: Pizoni Geraldo), Abcissa e Titão; Tito (Glongo), Maurinho e Roberto; Tijolinho, Orlandinho, Elvo, Sabu e Vivaldo.

LUGANO EM MARILIA

O Nacional Atletico Clube foi se exibir no ultimo domingo, amistosamente, na cidade de Garça frente ao conjunto que representa o futebol do municipio. E apresentou como novidade o arqueiro argentino Lugano, que esteve no Rio de Janeiro defendendo o Botafogo, mas que atualmente se encontra em nossa Capital fazendo testes no Nacional e aproveitando a oportunidade para se manter em boa forma fisica. Dirigentes do Marilia que estiveram em Garça presenciando o prelio gostaram da atuação do "keeper" argentino e lhe enderaçaram uma proposta para que firmasse compromisso com o MAC e defendesse esta agremiação no proximo certame de acesso. Lugano pediu 50 mil de luvas e 12 mil cruzeiros mensais. Os mentores marilienses fizeram a contra-proposta que ainda está sendo estudada pelo atleta. Engajando Lugano o Marilia abrirá mão de Zeferino que está sendo pretendido por grandes clubes da Capital e do Interior

GRANDES FEITOS DO FUTEBOL BRASILEIRO

A GOLEADA IMPOSTA AOS SUECOS EM 1950

BRASIL, 7 vs. SUECIA, 1

Local: Maracanã.
Data: 9 de julho de 1950
Juiz: Arthur E. Ellis (inglês).
Renda: Cr$ 4.996.177,50
Gols: Ademir (3), Chico (2), Maneca e Jair e Anderson (penalte).
BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
SUECIA — Svensson, Samuelsson e Nilsson; Anderson, Nordhal e Gvaerd; Johnsson, Palmer, Jepsson, Sklogund e Stelan Nilsson.

Nossa equipe havia ultrapassado as semi-finais da Copa do Mundo de 50, realizada em nosso país. Entrava o quadro nacional para os jogos finais com acentuada chance de vitoria, mormente porque a cada jogo nossa equipe apresentava melhor desenvoltura tecnico-tatica. Conseguiramos chegar invictos a tal situação, depois de ultrapassarmos equipes da categoria do Mexico, da Suiça e Iugoslavia. Portanto, era imensa a confiança da equipe e do proprio publico brasileiro.

Dai a presença de um grandioso publico ao Maracanã na data do prelio. Totalmente repleto apresentava-se o maior estadio do mundo, isso duas horas antes do inicio da contenda. O ambitnte era dos mais tensos, e a torcida aguardava impacientemente a entrada dos dois conjuntos.

DESENROLAR DA PARTIDA

Quando o arbitro britanico Ellis que por estranha coincidencia viria a apitar o jogo Brasil vs. Hungria, quatro anos após na Suiça, deu inicio à partida, notou-se, desde logo, que o quadro nacional estava numa tarde favoravel e que deveria, salvo algum imprevisto, apresentar uma atuação da mesma qualidade ou até melhor da realizada ante a Iugoslavia. Demoramos a acertar com o placard: é verdade. Até que, pela primeira vez, conseguissemos um gol, foi penosa a nossa atuação. A Suecia, dona de um sistema defensivo de escol, resistia bravamente, fazendo alarde de um preparo fisico notavel e de otimas condições tecnicas. Mas, a equipe nacional empolgava a platéia com uma atuação assombrosa que pouco a pouco vergava, com cargas de boa tecnica, os baluartes nordicos, postados à frente do gol de Svensson.

Assim fomos atuando até que Ademir, o insuperavel artilheiro do quadro brasileiro, colheu de surpresa Svensson. Foi um tento magnifico que serviu para fazer com que os brasileiros melhorassem gradativamente sua produção, a ponto de alcançarem um nivel extraordinario. Depois desse gol, não existiram mais problemas, pois todo o quadro ganhou mais confiança e passou a desenvolver um futebol produtivo, vistoso e essencialmente objetivo. ..Na segunda fase voltou o quadro brasileiro a executar um futebol excelente. Tão superior a equipe adversa, que esta não teve outra alternativa, senão capitular irrevogavelmente. Golearam os nacionais espetacularmente, 7 a 1, o resultado final da porfia, reflete fielmente o que foi a nossa representação durante os noventa minutos de luta.

ANALISE INDIVIDUAL

Comentando separadamente a atuação de um por um dos brasileiros, MUNDO ESPORTIVO publicou na época o seguinte:

BARBOSA — O arqueiro brasileiro esteve formidavel. Foi pouco empenhado, porem nas vezes em que foi chamado a intervir, o fez com classe e segurança. Praticou um defesa deslumbrante ao deter um sem-pulo desferido por Andersson logo no inicio da etapa final.

AUGUSTO — Com aquele estilo incomparavel, o zagueiro vascaino tomou conta do seu setor. Ofuscou inteiramente a Stellan Nilsson, através de uma marcação inexoravel.

JUVENAL — Teve um inicio incerto, todavia, com o passar dos minutos, acabou encontrando-se, para firmar-se definitivamente. Sem ser classico ou espetacular, cumpriu sua missão com distinção.

BAUER — Colossal exibição do medio sampaulino. Bisou sua grande performance da partida contra os Iugoslavos. Dominando inteiramente a meia-cancha, foi um grande apoiador do ataque.

DANILO — Outro valor de realce. Apoiando e defendendo sempre mostrou efetividade e conhecimento da posição. O "Principe" atravessa grande fase de sua carreira, e é, indiscutivelmente, um dos sustentaculos da nossa equipe.

BIGODE — Algo faltoso, porem firme como uma rocha. Lutando leoninamente, não deu treguas ao extrema adversario. Foi outro elemento valoroso da nossa retaguarda.

MANECA — Não estranhou a posição. Jogou como sabe, exibindo muitae ategoria e vivacidade. Soube dar destino certo as bolas que lhe vieram aos pés.

ZIZINHO — Além de brilhar intensamente com suas extraordinarias jogadas, foi o grande animador da nossa vanguarda, incitando seus companheiros a fustigarem o ultimo reduto oponente. Teve jogadas magnificentes, dignas da sua alta categoria.

ADEMIR — Expedido, veloz, um azougue enfim. Marcou quatro gols e esteve sempre presente nos lances de area. Um grande transtorno para a retaguarda escandinava desde o inicio da partida.

JAIR — O Jair completou o trio atacante com argucia. Habil em todas as ações, maravilhou os espectadores pelo seu alto porte tecnico. Outro dos grandes da memoravel jornada.

CHICO — Perdeu um punhado de gols, mas, em consequencia, marcou dois, um dos quais espetacularissimos. E' o menos tecnico da equipe, porém o mais lutador e destemido.

PERGUNTA INDISCRETA

Gino

POR QUE você me persegue em seus comentários?

Gilmar

POR QUE você diz que eu joguei mal na Europa?

Carlito Roberto

POR QUE você vive me "gozando" como jogador bruto?

RESPOSTA FRANCA

Geraldo Bretas

"Pessoalmente nada tenho contra você. Mas não me cabe na cabeça que com esse joguinho deste tamanhinho, você vá para a seleção. E' isso".

Mario Morais

"Por três razões. 1.o, está muito mascarado, autosuficiente; 2.o, porque foi mal treinado; 3.o, a consequencia, porque foi culpado de quatro gols: um na Austria, outro na Italia e dois na Inglaterra".

Arapuã

"Por que você, que foi considerado mesmo, um grande "pisador", se tornou um simbolo. E é esse simbolo que eu "goso", não você, o Carlito Roberto falado. E porque eu preciso defender o meu, ora essa...

CONSULENTES

VALTER AMADEU IORI (Capital) — O quadro do Palmeiras, campeão de 1947, foi o seguinte: Oberdan, Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho.

DIANA CLAUDIA SURITA (Capital) — Os brasileiros são, realmente, bi-campeões panamericanos de futebol. O primeiro certame dessa natureza foi realizado em Santiago do Chile. Gratos pelas referencias e disponha sempre.

JOSÉ REGIS BARBIERI — (Rua Iguatemi, 1806) — O zagueiro central do Santos, em 1948, foi o ex-flamenguista Artigas. O quadro do alvinegro praiano era o seguinte: Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas. Na partida final, os sampaulinos sagraram-se vencedores, abiscoitando, portanto, o titulo daquele ano. O Ipiranga foi o terceiro colocado, apresentando quase a mesma constituição que há pouco tempo venceu ao Corintians, ou seja: Osvaldo Pizzoni, Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter. Hércules já havia abandonado o futebol nessa época, o mesmo acontecendo com Jurandir. Não existe nenhum parentesco entre ambos. Disponha sempre.

AMADEU IORILO (Capital) — Na nossa opinião, Humberto e Julinho seriam utilissimos na Europa. O zagueiro central Pinheiro, momentaneamente, está jogando menos que De Sordi e talvez menos do que o proprio Pavão. Djalma Santos é, indiscutivelmente, superior a Paulinho. Obrigado pelas referencias em torno do nosso jornal. Nosso diretor agradece pelos elogios feitos a sua pessoa. Disponha sempre.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

SEM EFEITO O NOSSO CONCURSO

Tendo em vista não se realisar o jogo Palmeiras vs. Corintians de Santo André, fica sem efeito o nosso Consurso de Palpites de terça-feira.

9.000 CRUZEIROS DE PREMIOS

Apresentamos, hoje, um novo Cupão para os nossos leitores. O de terça-feira foi cancelado, pela não realização do jogo Palmeiras vs. Corintians (Santo André). Estamos oferecendo varios premios, num total de 9.000 CRUZEIROS, sendo que as urnas serão encerradas amanhã, sabado, às 12 horas. Eis o cupão:

CUPÃO

RODADA DO DIA 3 DE JUNHO DE 1956

SANTOS ..... vs. MARILIA . . ..
America (B. Horizonte) ... vs. DIVINOPOLIS .....
CORINTIANS ..... vs. CURITIBA F. C. .....
SAO PAULO ..... vs. S. JOAO BOA VISTA .....
CORINTIANS ..... vs. FERROVIARIO .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

Os locais dos jogos são — O 1.o em Santo André; o 2.o em Divinopolis (Estado de Minas), o 3.o em Curitiba, no sabado, o 4.o em Salvador da Bahia e o 5.o em Curitiba, no domingo.

SANTOS . . .. vs. MARILIA . . ..
SAO PAULO ..... vs. S. JOAO BOA VISTA .....
CORINTIANS ..... vs. FERROVIARIO .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL O CRAQUE QUE VOCÊ GOSTARIA QUE O PALMEIRAS CONTRATASSE? .....
.....

QUAL SERA A RENDA DO TORNEIO INICIO EM ARARAQUARA? . . . . .

NOTA — Todos os palmeirenses devem responder, a fim de que possamos saber qual o jogador que você gostaria de ver em sua equipe preferida. É favor não indicar nenhum elemento de outras equipes grandes, já que seria dificil suas contratações.

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO PALMEIRAS EM SANTO ANDRÉ? .....
.....
.....
Nomes bem legiveis

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

BRANDÃO CULPADO DA DERROTA!

DEIXOU CANHOTEIRO E MAURINHO INTEIRAMENTE DESMARCADOS

IDARIO VIGIOU O PONTEIRO A' DISTANCIA E PERMITIU QUE ESTE FIZESSE PRATICAMENTE DOIS GOLS DO S. PAULO – MAURINHO AVANÇOU TAMBEM LIVRE ALGUMAS VEZES – ABORRECIMENTOS CAUSADOS POR ISSO

Brandão já havia cometido um erro grave quando o Corintians jogou contra o Palmeiras, permitindo que Nestor desse um autentico "baile" em Homero, que acabou resultando no imprevisto revez de sua equipe. Houve quem dissesse, não sem certa logica, que se o tecnico houvesse feito uma alteração na zaga, determinando outro elemento para vigiar Nestor nem mesmo o unico gol teria ocorrido.

Pois bem, anteontem, verificou-se nova distração por parte de Brandão no que respeita ao sistema defensivo. Todos sabem que o ponto alto do São Paulo F. C. reside nos extremas. O jogo ofensivo tricolor é feito pelas alas, completando-se, quase invariavelmente, com bolas lançadas na pequena area. Só uma vigilancia muito extreita sobre Maurinho e Canhoteiro, notadamente sobre este, anularia este grande perigo. Entretanto, um e outro estiveram quase livres, atuando a vontade, criando com alguma frequencia verdadeiro panico na defesa do Corintians. Idario ficou a distancia no controle de Canhoteiro, surgindo dois gols que foram 80% de autoria deste. Olavo olhou um pouco mais para Maurinho, mas ,ainda assim, não fez o que devia.

Por tudo isto, a orientação de Brandão deixou algo a desejar, ocasionando aborrecimentos entre os corintianos.

NIVALDO NÃO CUSTOU UM VINTEM!

O grande arqueiro palmeirense, contratado recentemente ao Ferroviario de Curitiba, nada custou ao alvi-verde.

Tinha passe livre, muito futebol e assim não foi dificil transferir-se para o Parque Antartica.

Apesar de possuir muitos anos de futebol, ainda é relativamente moço. Completou há pouco, 27 anos. Começou a praticar o socer muito cedo, conquistando varios titulos de campeão pelo futebol paranaense.

Seu objetivo era o Rio. Mas, apareceu a oportunidade em São Paulo e não perdeu tempo. Está se consagrando rapidamente no futebol paulista. Se continuar assim, será um sucesso no certame de 56.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474